



PREFEITURA MUNICIPAL DE SERRA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO
2021



Serra/ES

2021

Conselho Municipal de Saúde

Eleito em janeiro de 2021

Conselheiros Titulares - Segmento dos Usuários do SUS

Antonio Carlos Nogueira do Nascimento	Federação das Associações de Moradores da Serra - FAMS
Osmano Pimentel	Federação das Associações de Moradores da Serra - FAMS
Marilene Gomes Almeida	Federação das Associações de Moradores da Serra - FAMS
Rosalda de Oliveira Cardoso	Comitê de Saúde do Idoso de Jacaraípe
Mauro Natalício de Souza	Pastoral do Idoso da Serra
Maria de Lourdes Leppaus Dias	Associação de Pescadores de Jacaraípe
Layza Lima Leopoldino	Fórum LGBTQIA+
Rafael Benedito Santos	Fórum LGBTQIA+

Conselheiros Titulares - Segmento Trabalhadores de Saúde

Alberto dos Santos Nogueira	Sindicato dos Servidores da Saúde no Est. do Espírito Santo - SINSAUDE-ES
Carla de Oliveira Maria	Sindicato dos Servidores da Saúde no Est. do Espírito Santo - SINSAUDE-ES
Ludmila Rangel de Almeida	Sindicato dos Técnicos e Auxiliares de Enfermagem do Espírito Santo - SITAEN
Marcia Naomi Shigetomi	Sindicato dos Odontologistas do Estado do Espírito Santo - SINODONTO-ES

Conselheiros Titulares - Segmento Gestão Prestador

Sheila Cristina de Souza Cruz	PMS/SESA
Janaína Esfalsini Figueira Assereuy	PMS/SEDU
Andressa Tavares Correia	PMS/SEMAS
Hosnilany Gonçalves Schmittel de Almeida	APAE - Serra

Rosalda de Oliveira Cardoso
Presidente do Conselho Municipal de Saúde



Informações da Unidade Gestora

Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Número no CNES	6311903
CNPJ	27.174.093/0001-27
Endereço	Av Talma Rodrigues Ribeiro,5416-Portal de Jacaraípe
E-mail	sesa@serra.es.gov.br
Telefone	(27) 3252-7497

Fonte: <http://cnes.datasus.gov.br/pages/estabelecimentos/consulta.jsp>

Informações da Gestão

Prefeito	Antônio Sérgio Alves Vidigal
Secretário de Saúde	Bernadete Xavier Coelho
E-mail do Secretário	sesa@serra.es.gov.br
Telefone do Secretário	(27) 3252-7497

Fundo de Saúde

Lei de Criação	Lei 1505, de 17 de Junho de 1991
Data de Criação	17/06/1991
CNPJ	14.814.026/0001-88
Natureza Jurídica	Fundo Municipal de Saúde
Nome do Gestor do Fundo	Andrea Fabiana Lemos

Fonte: <http://prefeiturasempapel.serra.es.gov.br/Arquivo/Documents/legislacao/html>

Plano de Saúde

	Periodo do Plano 2017-2021
<u>Status do Plano</u>	Aprovado
Data da Aprovação Conselho de Saúde	02/10/2018
Resolução da Aprovação Conselho de Saúde	443/2018

Fonte: Conselho Municipal de Saúde/2021



APRESENTAÇÃO

O Relatório de Gestão Anual é um importante instrumento que permite a verificação da efetividade e eficiência alcançadas na Atenção Integral à Saúde, subsidiando as atividades de Avaliação e Controle, e possibilitando o acompanhamento do Controle Social na área da saúde.

Este relatório deve conter a estrutura preconizada no artigo 36 da Lei Complementar Federal nº 141, de 13 de janeiro de 2012, que estabelece que o Gestor do SUS, em cada ente da federação, deve elaborar o Relatório referente ao ano anterior, independentemente de ter sido o gestor de saúde naquele ano. Outros dispositivos legais que preveem a elaboração do referido relatório são o Decreto Federal nº 7.508/2011 e a Resolução do Conselho Nacional de Saúde nº 459/2012.

Assim, em cumprimento aos dispositivos legais, a Secretaria Municipal de Saúde de Serra (SESA) apresenta o presente Relatório Anual de Gestão (RAG) referente ao exercício de 2021, com a finalidade de comprovar a aplicação dos Recursos Próprios, Estaduais e Federais em Saúde.

O documento inclui a produção de serviços ofertados à população, conforme as diretrizes, objetivos e indicadores do Plano de Saúde 2017-2021 e os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde (PAS).

A estrutura do presente relatório teve como referência o Relatório Anual de Gestão emitido pelo Sistema Módulo Planejamento (DGMP - DIGISUS) que é um sistema de informação para estados e municípios, desenvolvido a partir das normativas do planejamento do SUS e da internalização da lógica do ciclo de planejamento.



SUMÁRIO

Identificação	6
Introdução	9
Dados Demográficos e Morbimortalidade	11
Dados da Produção de Serviços do SUS	15
Rede Física Prestadora de Serviços SUS	24
Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS	25
Programação Anual de Saúde	26
Pactuação Interfederativa	49
Execução Orçamentária e Financeira	50
Análise e Considerações Gerais	55
Recomendações para o Próximo Exercício	55



1 Identificação

1.1 Informações Territoriais

O município da Serra, localizado no Estado do Espírito Santo, na Região Sudeste do Brasil, possui 553,5 km² de extensão territorial, população estimada em 536.765 habitantes, densidade populacional de 971 hab/Km². Corresponde a 1,2% do território do Estado do Espírito Santo e a população corresponde a 12,9% da Estadual. O município limita-se ao norte com o município de Fundão, ao sul com a capital Vitória e com o município de Cariacica, a leste com o Oceano Atlântico e a oeste com o município de Santa Leopoldina. Está inserido na Região Metropolitana da Grande Vitória

1.2 Secretaria de Saúde

A Secretaria Municipal de Saúde – SESA, está localizada na Av. Talma Rodrigues Ribeiro, 5416 - Jacaraípe, Serra - ES, CEP 29173-73. O registro no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) é 6311903, utiliza o CNPJ (Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica) do Fundo Municipal de Saúde (FMS), a saber, 14.814.026/0001-88. Para contatos, é disponibilizado o e-mail sesa@serra.es.gov.br, e o telefone (27) 3252-7497. A SESA tem como mantenedora a Prefeitura Municipal de Serra, localizada à Rua Maestro Antônio Cícero, 111, Caçaroca, Serra Sede, Cep. 29.176-439, CNPJ 27.174.093.0001-27.

1.3 Informações da Gestão

O prefeito do Município de Serra é o Sr^o Antônio Sérgio Alves Vidigal, eleito nas eleições municipais em 2020, a Secretária Municipal de Saúde é a Sr^a Bernadete Xavier Coelho, nomeada pelo decreto 1.329 de 24 de maio de 2021. O e-mail para contato na SESA é sesa@serra.es.gov.br, e o telefone (27) 3252-7497.

1.4 Fundo Municipal de Saúde

O Fundo Municipal de Saúde (FMS) foi criado pela Lei Municipal 1505, de 17 de Junho de 1991, possui Natureza Jurídica – Fundo Público da Administração Direta Municipal e tem como gestora a Srt^a Andrea Fabiana Lemos, nomeada pelo Decreto Municipal Nº 1.703, de 12 de Agosto de 2021. O e-mail para contato FMS é fms.sesa@serra.es.gov.br.

1.5 Plano Municipal de Saúde

O Plano Municipal de Saúde (PMS) vigente no ano de 2021 foi aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde de Serra (CMSS) conforme resolução Nº 443 de 02 de Outubro de 2018.

1.6 Informações sobre Regionalização

O município de Serra está inserido na Região Metropolitana de Saúde.

Tabela 1 – Municípios da região Metropolitana e população residente, 2021.

Município	Área (km ²)	População (hab)	Densidade
Afonso Cláudio	954.656	30326	31,77
Aracruz	1436.02	104942	73,08
Brejetuba	342.507	12450	36,35
Cariacica	279.975	386.495	1.380,46
Conceição do Castelo	364.531	12.887	35,35
Domingos Martins	1225.327	34.120	27,85
Fundão	279.648	22379	80,03
Guarapari	592.231	128504	216,98
Ibatiba	241.49	26762	110,82
Ibiraçu	199.824	12701	63,56
Itaguaçu	530.388	13982	26,36
Itarana	299.077	10433	34,88
João Neiva	272.865	16774	61,47
Laranja da Terra	456.985	10919	23,89
Marechal Floriano	286.102	17141	59,91
Santa Leopoldina	716.441	12171	16,99
Santa Maria de Jetibá	735.552	41588	56,54
Santa Teresa	694.532	23853	34,34
Serra	553.254	536765	970,20
Venda Nova do Imigrante	187.894	26204	139,46
Viana	311.608	80735	259,09
Vila Velha	208.82	508655	2.435,85
Vitória	93.381	369534	3.957,27

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS), Ano de referência: 2021

1.7 Conselho Municipal de Saúde

O Conselho Municipal de Saúde de Serra (CMSS) foi criado pela Lei Municipal 1504, de 17 de Junho de 1991, está situado na Av. Talma Rodrigues Ribeiro, 5416 - Jacaraípe, Serra - ES, CEP 29173-73. Tem como Presidente a Sr^a Rosalda de Oliveira Cardoso. A Secretaria Executiva é exercida pela Sr^a Daysi Koehler Behning. Os e-mails de contato do CMSS são

conselho.sesa@serra.es.gov.br e cms.sesa@gmail.com. O CMSS possui paridade, tendo em seu quadro 08 representantes de Usuários, 04 representantes dos trabalhadores e 04 representantes da gestão e prestadores.

1.8 Casa Legislativa

Os Relatórios Detalhados Quadrimestrais de Gestão do 1º e 2º Quadrimestres de 2021 foram apresentados na Câmara de Vereadores de Serra, no dia 26/11/2021. A apresentação do Relatório referente ao 3º Quadrimestre será realizada após a apreciação deste Relatório Anual de Gestão.

2 Introdução

A gestão dos serviços da rede de saúde tem avançado na direção de ampliar suas responsabilidades e ofertas, buscando um modelo de atenção que atenda às necessidades da população com ações em diferentes níveis de complexidade, voltadas para a promoção, prevenção e recuperação da saúde.

Entretanto, o impacto causado pela pandemia do Sars-CoV-2 (Covid-19) impôs ao município a necessidade de readequação das ofertas de serviços e adoção de medidas necessárias à contenção da crise sanitária vigente. Em especial, no ano de 2021, o recrudescimento da pandemia impactou significativamente a vida da população e, conseqüentemente, dos serviços que se fizeram necessários para o seu atendimento em saúde.

Nesse aspecto cabe destacar que durante alguns períodos o município figurou no Mapa de Risco como área de alto risco e de risco extremo. Conforme o Mapa de Risco publicado pela Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo, o município de Serra iniciou o ano de 2021 em risco moderado, passando a RISCO EXTREMO no mês de abril e permanecendo em risco alto durante todo o mês de maio 2021.

Assim, muitos foram os desafios a serem enfrentados, dentre os quais vale ressaltar o desfalque sofrido no número de profissionais que foram afastados por motivos diversos (doença própria e/ou de familiares, luto, e sobrecarga gerada nos serviços em decorrência desse absenteísmo). Após mais de um ano atuando na linha de frente contra a Covid-19, sujeitos a risco direto de exposição ao coronavírus e de adoecimento físico e psicológico, muitos profissionais foram infectados ou reinfectedos, gerando os afastamentos já mencionados.

De acordo com o Boletim Epidemiológico da Região Metropolitana do Estado do Espírito Santo, até 02.01.2021 o número de profissionais de saúde confirmados com a doença era de 14.182. Até 01.05.2021 esse número salta para 17.974 e em 25.12.2021 atinge o patamar de 20.559 casos; aproximadamente 45% de acréscimo ao longo do ano.

Para fazer frente aos inúmeros e novos desafios apresentados, muitas também tiveram que ser as mudanças operadas e reorganização de toda a rede de saúde pública do município. Conforme o Plano de Contingência da SESA, elaborado em março de 2021, “por

recomendação do Tribunal de Contas, em 05 de março de 2021, foi instituído o Centro de Operações de Emergência em Saúde Pública de Serra (COE-COVID-19/Serra-ES), por meio da Portaria Nº 055/2021⁽¹⁾; com a tarefa de “definir estratégias e procedimentos para o *enfrentamento da situação epidemiológica atual do COVID-19, com a finalidade de reduzir os potenciais impactos do evento, por meio de resposta coordenada, eficaz, eficiente e oportuna.*”

O Plano em questão coloca como Objetivo Geral promover a prevenção e minimizar a transmissão de casos de infecção pelo SARS CoV2 (COVID-19) no município de Serra, bem como garantir a atenção integral ao paciente; e destaca como um de seus objetivos específicos recompor o quadro de profissionais de saúde da rede municipal.

Assim, diante do cenário descrito, o município teve dificuldades para cumprir com algumas metas propostas no Planejamento, em especial aquelas que dependiam de reuniões presenciais. Entretanto, inúmeros foram os esforços desenvolvidos no sentido de viabilizar a execução plena do plano de Contingência acima mencionado, e demais ações do Plano Municipal de Saúde objeto desta prestação de contas.

3 Dados Demograficos e Morbimortalidade

3.1 População estimada por sexo e faixa etária

Tabela 2 – População Estimada por sexo e faixa etária 2020 Serra/ES.

Idades	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	32.241	7,9%	41.760
5 a 9 anos	33.073	8,1%	40.549
10 a 14 anos	37.473	9,2%	39.399
15 a 19 anos	35.789	8,7%	41.736
20 a 29 anos	82.291	20,1%	88.449
30 a 39 anos	68.444	16,7%	91.637
40 a 49 anos	52.750	12,9%	71.341
50 a 59 anos	38.166	9,3%	53.124
60 a 69 anos	17.429	4,3%	37.226
70 a 79 anos	11.611	2,8%	22.019
Total	409.267	100,00%	527.240

Fonte: DATASUS/MS

OBS: Ressalte-se que os dados da tabela supra são estimativas; Não há disponibilidade de dados 2021 nos veículos oficiais de informação.

3.2 Nascidos Vivos

Tabela 3 – Série Histórica de nascidos vivos a partir de 2016 de municípes de Serra/ES

Ano	Nº de Nascidos Vivos
2016	7.785
2017	7.962
2018	8.035
2019	7.666
2020	6.693
2021	7.103*

Fonte: DATASUS/SINASC

* Dado sujeito a atualização devido realimentação do Sistema de informação.

Os dados de nascimentos podem sofrer alguma alteração devido a informações provenientes de outros municípios e até mesmo de outros Estados.

3.3 Principais causas de internação

Tabela 4 – Causas de internação a partir de 2017 no município de Serra/ES

Capítulo CID-10	2017	2018	2019	2020	2021
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1474	1237	1045	1426	154
II. Neoplasias (tumores)	2563	2693	2896	1495	8
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	153	157	148	122	22
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	352	348	341	233	15
V. Transtornos mentais e comportamentais.	166	300	453	275	24
VI. Doenças do sistema nervoso	515	522	479	280	7
VII. Doenças do olho e anexos	175	151	193	74	2
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	45	33	62	34	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	2524	2505	2269	1563	82
X. Doenças do aparelho respiratório	1620	1477	1325	1040	40
XI. Doenças do aparelho digestivo	2911	2911	2823	1521	52
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	822	855	1049	524	27
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	718	670	611	246	5
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	1934	1713	1433	925	52
XV. Gravidez parto e puerpério	4939	5501	5501	4178	1829
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	1037	751	688	370	8
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	149	140	140	64	8
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	506	374	399	222	13
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	3393	3019	2636	1787	60
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	432	331	384	166	8
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	26428	25688	24875	16545	2416

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) - Data da consulta: 12/01/2022.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

Observa-se que no ano de 2021 os valores são baixos em relação aos outros anos. A atualização da tabela não segue a temporalidade necessária para a apresentação deste relatório. Em consulta realizada em 02/02/2022 os números mostravam-se inalterados.

3.4 Mortalidade por grupos de causas

Tabela 4 – Mortalidade de residentes a partir de 2016 a 2021 no município de Serra/ES

Capítulo CID-10	2017	2018	2019	2020	2021
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	84	86	89	746	986
II. Neoplasias (tumores)	455	506	539	449	450
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	12	8	7	17	14
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	126	106	122	165	233
V. Transtornos mentais e comportamentais	30	29	31	32	60
VI. Doenças do sistema nervoso	117	118	127	120	156
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	1	1	2	2
IX. Doenças do aparelho circulatório	709	712	692	701	719
X. Doenças do aparelho respiratório	224	201	226	237	215
XI. Doenças do aparelho digestivo	124	129	118	110	132
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	11	9	22	13	19
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	10	11	19	19	19
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	58	52	85	70	81
XV. Gravidez parto e puerpério	3	7	6	7	9
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	37	53	47	107	134
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	30	30	31	41	40
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	9	8	5	17	15
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	558	408	392	452	443
Total	2597	2474	2559	3.305	3.727

Fonte: PMS/SESA/Vigilância Epidemiológica - MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)
Data da consulta: 14/02/2022

Os dados de óbitos obtidos pelo Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) em 14/02/2022, na base local, informam 3.727 óbitos de residentes de Serra referente ao período de 2021.

Nota-se que este valor está 12,8% maior do que em relação a 2020, o que significa 422 óbitos a mais em 2021.

Os dados apresentados na tabela acima informam, quanto aos 5 principais grupos de causas com maiores aumentos em números absolutos, evidenciando que houve aumento no grupo das causas das doenças infecciosas (240; 32%), nas doenças endócrinas e metabólicas (68; 41%), doenças do sistema nervoso (36; 30%), transtornos mentais e comportamentais (28; 88%) e das afecções originadas no período perinatal (27; 25%).

O aumento dos óbitos no capítulo das doenças infecciosas é explicado pelo aumento dos casos confirmados de COVID-19 em 2021, e pela incidência da variante Delta, de maior patogenicidade neste ano. Destaca-se que esta causa específica foi responsável por 508 (67,8%) óbitos em pessoas acima de 60 anos dos 751 óbitos por COVID-19.

4 Dados da Produção de Serviços do SUS

4.1 Produção de Atenção Básica

A Rede Básica de Saúde é composta por 33 Unidades Básicas de Saúde e 06 Unidades Regionais de Saúde. Além de um serviço de Saúde Intinerante. A produção destes serviços consta na Tabela 6;

Tabela 6 - Produção da Rede Básica de Saúde – 2021 Serra/ES

Procedimentos	1º Quad	2º Quad	3º Quad	Total
Consultas médicas e de outros profissionais de nível superior	251.028	250.930	411.280	913.238
Procedimentos com finalidade diagnóstica	69.155	82.177	78.591	229.923
Ações de promoção e prevenção em saúde	81.012	109.407	109.672	300.091
Tratamentos odontológicos	14.429	6.873	9.706	31.008
Procedimentos cirúrgicos	598	371	510	1.479
Consulta pré-natal	8.206	11.829	11.822	31.857
Consulta puerperal	183	406	730	1.319

Fonte: PMS/SESA/GCA - e-SUS AB

Os dados acima demonstram que no terceiro quadrimestre houve um aumento no número de consultas médicas e de outros profissionais. Isto se deu devido à limitação dos atendimentos das unidades básicas e regionais de saúde nos primeiros quadrimestres, em função do recrudescimento da pandemia pelo novo coronavírus naquele período. Em contrapartida, no terceiro quadrimestre, com o avanço da vacinação foi possível retomar os atendimentos e dar fluidez à demanda até então reprimida.

Quanto aos atendimentos odontológicos, também devido à situação já mencionada, observou-se uma queda significativa no número de procedimentos realizados no segundo quadrimestre. Entretanto, já no terceiro quadrimestre os atendimentos foram retomados parcialmente e observou-se um acréscimo significativo em relação ao quadrimestre anterior. Adequações serão realizadas nas salas de odontologia para que o atendimento possa ser seguro para o profissional e para os pacientes; de forma a possibilitar que os números voltem aos patamares anteriores.

Merece ainda destaque o aumento de consulta puerperal ocorrido no segundo e terceiro quadrimestres, em função de sua importância e relevância para a saúde da mulher e também do recém-nascido.

4.2 Produção de Urgência e Emergência

Os atendimentos de Urgência e Emergência são realizados prioritariamente por 03 Unidades de Pronto Atendimento (UPA), distribuídas de forma estratégica de modo a permitir o rápido acesso do munícipe aos serviços.

Tabela 7 - Produção da UPA Carapina – 2021

UPA Carapina				
	1º Quad.	2º Quad.	3º Quad	Total
Atendimento de urgência c/ observação Ate 24 horas	846	451	895	2192
Atendimento médico em unidade de pronto atendimento	11.709	1.463	43.172	56.344
Acolhimento com classificação de risco	12.978	11.600	37.806	62.384

Fonte: PMS/SESA/GCA. Dados SIA/SUS – 2021

Na tabela 7 observamos uma inconsistência de informações de produção, principalmente no segundo quadrimestre. A Gerência de Controle e Avaliação notificou a empresa gestora para as devidas correções. O problema foi detectado no interfaciamento de dados entre o sistema usado pela unidade e o sistema de informação utilizado pelo Ministério da Saúde. Corrigido o problema, observamos que a produção no terceiro quadrimestre apresenta-se em números condizentes com a realidade.

Tabela 8 - Produção da UPA Serra – 2021

UPA Serra				
	1º Quad.	2º Quad.	3º Quad	Total
Atendimento de urgência c/ observação Ate 24 horas	12.692	9.649	20.041	42.382
Atendimento médico em unidade de pronto atendimento	32.278	22.081	35.320	89.679
Acolhimento com classificação de risco	47.036	35.023	57.974	140.033

Fonte: PMS/SESA/GCA. Dados SIA/SUS - 2021

Tabela 9 - Produção da UPA Castelândia – 2021

UPA Castelândia				
	1º Quad.	2º Quad.	3º Quad	Total
Atendimento de urgência c/ observação Ate 24 horas	31.728	28.378	16.684	76.790
Atendimento médico em unidade de pronto atendimento	-	-	27.910	27.910
Acolhimento com classificação de risco	36.359	31.326	37.340	105.025

Fonte: PMS/SESA/GCA. Dados SIA/SUS - 2021

Na tabela 9, observamos que nos primeiros quadrimestres os atendimentos médicos eram registrados apenas como de “urgência com observação até 24h”, considerando que muitos pacientes não ficavam em observação, a Gerência de Controle e Avaliação notificou a empresa gestora para as devidas correções, sendo acrescentado o código de atendimento médico em unidade depois do atendimento.

O Município possui maternidade própria e no ano de 2022 suas atividades passam a ser realizadas no Hospital Materno Infantil, ampliando assim a capacidade de realização de partos, além de outros atendimentos como a atendimentos a vítimas de violência sexual.

Tabela 10 – Procedimentos realizados Maternidade de Carapina - Serra (ES), 2021.

Atendimentos	1ºquad.	2ºquad.	3º Quad.	Total
Consultas de Pronto Atendimento	5.370	5.068	5.035	15.473
Relatório por tipo de parto				
Parto Normal	481	401	165	1.047
Parto Cesário	241	188	73	502
Curetagem	74	53	31	158

Fonte: PMS/SESA/GCA - Dados SIA/SIHD/SUS

Além dá aumento quantitativo de partos realizados, as novas acomodações do Hospital Materno Infantil também irão proporcionar atividades de atendimento humanizado às parturientes do Município. Hospital contará ainda com UTI Neonatal e cirurgias pediátricas de de pequeno porte.

4.3 Produção de Atenção Psicossocial

Os atendimentos Psicossociais são realizados prioritariamente por 03 Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), a saber: Transtorno, Alcool e outras Drogas e Infante juvenil.

Tabela 9 - Procedimentos realizados nos CAPS's, Serra (ES), 2021.

Procedimentos Específicos Realizados	CAPSi	Caps Trans	CAPS AD	Total
Acolhimento diurno de paciente em CAPS	04	821	30	855
Atendimento individual de paciente em CAPS	401	4.005	1.566	5.972
Atendimento em grupo de paciente em CAPS	109	21	141	271
Atendimento familiar em CAPS	80	393	508	981
Acolhimento inicial por CAPS	772	167	158	1.097
Atendimento domiciliar para pacientes de CAPS e/ou familiares	04	30	16	50
Ações de articulação de redes intra e intersetoriais	70	694	607	1.371
*Fortalecimento do Protagonismo de usuários de CAPS e seus familiares	00	25	83	108
Práticas corporais em CAPS	96	40	01	137
Práticas expressivas e comunicativas em CAPS	47	509	60	616
Atenção às situações de crise	05	85	14	104
Matriciamento de equipes da atenção básica	78	120	63	261
*Acompanhamento de Serviço Residencial Terapêutico por CAPS	00	06	00	06
Ações de redução de danos	52	00	748	800
Ações de reabilitação psicossocial	53	11	09	73
Promoção de contratualidade no território	02	44	05	51
Matriciamento de equipes dos pontos de atenção da urgência e emergência, e dos serviços hospital	01	16	04	21
Total	1.774	6.987	4.013	12.774

Fonte: PMS/SESA/GCA – Dados SIA/SUS em 15/02/2022 – Período de Janeiro a Dezembro de 2021

- **Obs 01:** Os números acima descritos refletem um processo de trabalho realizado num contexto de pandemia, onde as dinâmicas dos serviços foram alteradas significativamente e os atendimentos adequados/reduzidos, conforme protocolos de saúde.
- **Obs 02:** Apesar de possuírem algumas características do processo de trabalho e ações em comum, cada CAPS apresenta e possui ações específicas em consonância com as necessidades do público atendido.
- **Obs 03:** Para análise e apresentação dos dados, cabe considerar a CI 001/2022/SESA/SAES/GCA encaminhada ao setor de planejamento no dia 06/01/2022.

CI 001/2022/SESA/SAES/GCA:

“Registra-se que a GCA iniciou no mês de maio de 2021 um processo de qualificação da produção gerada pelos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) do município, visto que foram observadas,

mensamente, várias inconsistências. Este processo, ainda em curso, tem por objetivo normatizar e qualificar a produção ambulatorial desses serviços.

Seguem as inconsistências identificadas:

1. **Ficha de Programação Orçamentária (FPO) desatualizada** – Observou-se que tal desatualização incidiu na glosa de vários procedimentos e na produção de alguns equipamentos de saúde do município, dentre eles, os CAPS. Verificou-se que o quantitativo físico de alguns procedimentos cadastrados na FPO estava abaixo do produzido pelos serviços, ocasionando glosas sob a descrição de erro: “procedimento ultrapassou teto de orçamento”. Verificou-se também que alguns códigos de procedimentos não estavam cadastrados na FPO (ex: 0301080356, 0301080194, 0301080208), o que também gerou glosas, porém com a descrição de erro “procedimento sem orçamento”;
2. **Registros de procedimentos não condizentes com o nível de complexidade** - Observou-se que os CAPS, equipamentos da Atenção Especializada em Saúde, registravam sua produção utilizando diversos códigos de procedimentos de uso da Atenção Primária em Saúde. Portanto, a produção registrada não refletia a realidade do serviço;
3. **Ausência de alinhamento teórico** – Observou-se que cada equipe técnica (e cada profissional) realizava o registro das ações desenvolvidas, conforme seu entendimento acerca dos códigos de procedimentos a serem utilizados. Além disso, percebeu-se certo desconhecimento acerca do significado dos códigos de procedimentos específicos para uso do CAPS, segundo tabela SIGTAP (Sistema de Gerenciamento da Tabela de Procedimentos, Medicamentos e OPM do SUS);
4. **Cartão Nacional de Saúde (CNS) não cadastrado no Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde (CNES)** – Verificou-se que o número do CNS utilizado para registro da produção de alguns profissionais não condizia com o número do CNS cadastrado no CNES, ou seja, um mesmo profissional possuía dois números diferentes de CNS, ocasionando divergência de informações e, conseqüentemente, glosas na produção. Vale registrar que, recentemente, o Ministério da Saúde promoveu uma atualização de todos os CNS, o que está incidindo diretamente na produção dos serviços como um todo, visto que a atualização não ocorreu de forma automática e está sendo realizada de forma manual e gradativa pelas secretarias municipais de saúde de todo país;
5. **Carga horária cadastrada de forma equivocada no CNES** – Além da desatualização dos CNS, outra inconsistência identificada diz respeito a carga horária de alguns profissionais cadastrada de forma irregular no CNES. A carga horária dos técnicos dos serviços deve ser cadastrada em “ambulatorial” e estava cadastrada em “outros”, gerando divergência nas informações e glosas de produção.

A partir da identificação dessas inconsistências, a equipe da GCA promoveu a correção e atualização de instrumentos e cadastros, bem como iniciou um processo de monitoramento sistemático de alguns serviços, com projeção gradativa de monitoramento de toda a rede municipal. Também foram realizadas reuniões com as gerentes dos CAPS, Área Técnica Estadual de Saúde Mental e com as equipes técnicas dos serviços para identificação de demandas e orientação quanto à forma correta de registro da produção.

4.4 Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar

Tabela 10 - Procedimentos realizados pela Rede Especializada, Serra (ES), 2021.

Procedimentos realizados	1º Quad	2º quad	3º Quad	Total
Consulta de profissionais de nível superior na atenção especializada (exceto médico)	6.757	5.486	11.045	23.288
Consulta médica em atenção especializada	3.111	3.697	9.300	16.108
Consulta pré-natal (alto risco)	366	283	199	848
Atendimentos odontológicos	2.129	3.075	4.431	9.635
Exames especializados (US + Raio-X + RM)	17.610	21.586	45.768	84.964
Serviços especializados (Fisio)	16.602	12.351	8.646	37.599

Fonte: PMS/SESA/GCA - Dados SIA/SUS - Quantitativo de Fisioterapias (3º quadrimestre) corrigidos manualmente devido a problemas técnicos.

Os atendimentos de Atenção Ambulatorial são realizados pelo Ambulatório Municipal de Especialidades, localizado em Carapina; pelo Centro de Especialidades Odontológicas (CEO), e por prestadores de serviços contratualizados.

O município de Serra ampliou a Atenção Especializada aumentando o corpo clínico de 11 para 49 especialistas. Celebrou convênios com instituições de ensino e ampliou os contratos assistenciais, incluindo serviços anteriormente inexistentes. Fez redimensionamento de contratos e descentralização de marcação para as Unidades de Saúde, de formas a diminuir o índice de absenteísmo nas consultas de especialidade.

Na Assistência Especializada, podemos citar o serviço de Transporte Sanitário. Nas remoções realizadas, apresentadas na tabela abaixo, há um volume maior de Usuários em Terapia Renal Substitutiva – Hemodiálise.

Tabela 11 - Procedimentos de remoção realizados pelo Transporte Sanitário em 2021.

REMOÇÕES	1º Quad	2º Quad	3º Quad	Total
Transporte Eletivo (van / spin)	23.441	23.820	23.751	71.012
Ambulâncias tipo A	2.482	2.961	2.644	8.087
Ambulâncias tipo B	1.388	1.496	1.652	4.536
TOTAL	27.311	28.277	28.047	83.635

Fonte: Dados Internos do Setor de Transporte Sanitário/SESA

4.5 Produção de Assistência Farmacêutica

O Município possui serviços farmacêuticos distribuídos por toda a Rede. Em 2021 houveram problemas de abastecimentos pontuais devido a baixa oferta de matéria prima nas industrias.

Tabela 12 - Demonstrativo de Prescrições atendidas e Índice de Abastecimento pelas farmácias públicas do município – Serra/ES, de 2017 a 2021.

Ano	Nº de Atendimentos nas Farmácias	Índice de Abastecimento (%)
2017	1.070.733	86,83
2018	1.071.855	97,60
2019	1.180.660	98,00
2020	844.244	96,86
2021	907.922	96,50

Fonte: PMS/SESA/Assistência Farmacêutica

4.6 Produção de Vigilância em Saúde

Entende-se por Vigilância em Saúde o processo contínuo e sistemático de coleta, consolidação, análise de dados e disseminação de informações sobre eventos relacionados à saúde, visando o planejamento e a implementação de medidas de saúde pública.

4.6.1 Vigilância Epidemiológica

Em 2021 a Vigilância Epidemiológica manteve todas as atividades descritas em seu escopo. Porém, teve dedicação extra, em parceria com a Atenção Primária, no combate à Covid-19, seja pelo monitoramento contínuo dos casos, seja pelas ações de imunização. Sendo assim, para efeito deste relatório, optamos por apresentar o quadro vacinal contra covid-19, que teve papel fundamental para o combate à doença em 2021.

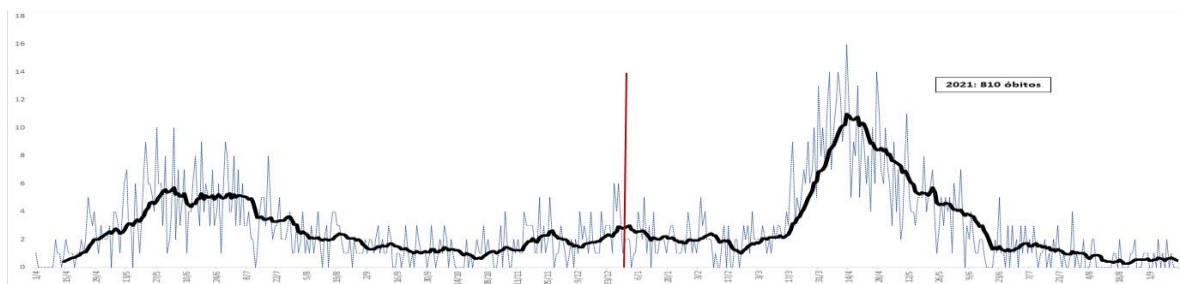
Tabela 13 – Vacina Contra Covid-19 no Município de Serra/ES - 2021

VACINA CONTRA COVID-19		
Atividades	Quantidade	Percentual de Cobertura
Total de doses aplicadas	751.365	-
Primeira dose	370.984	71,8%
Segunda dose	309.991	60,2%
Dose Única	7.575	
Reforço	62.815	

Fonte: Secretaria Estadual de Saúde, Disponível em <https://coronavirus.es.gov.br/painel-vacinacao-aplicacao>
Acesso em 08/02/2022 – dados de 01/01/2021 a 31/12/2021

Os resultados da vacinação contra covid-19 podem ser avaliados no gráfico abaixo, com redução importante de óbitos após o mês de maio/2021. Com isso, O município de Serra termina 2021 com média de 1,86 óbito por dia.

Gráfico 1 - Distribuição de óbitos por data de óbitos com média móvel de 14 dias – De março de 2020 a setembro de 2021, município de Serra/ES.



Fonte: Sistema ESUS-VS (dados extraídos em 14/09/2021).

4.6.2 Vigilância Sanitária

A Vigilância Sanitária desempenhou papel importante na fiscalização de estabelecimentos comerciais no sentido de contribuir com a redução da disseminação do coronavírus, além de manter as atividades peculiares do seu escopo.

Tabela 14 – Atividades da Vigilância Sanitário, do Município de Serra/ES, 2021.

RELATÓRIO DE GESTÃO 2021 - VIGILÂNCIA SANITÁRIA				
ATIVIDADES	1º Quad	2º Quad	3º Quad	Total
Cadastro de Estabelecimentos sujeitos à VISA	163	189	188	540
Inspeção em Estabelecimentos sujeitos à VISA	627	923	571	2121
Atividades Educativas para a População	92	84	3	179
Atividades Educativas para o Setor Regulado	1015	411	198	1624
Recebimento de Denúncias	102	183	110	395
Agendamento de Denúncias	178	143	100	421
Instauração de Processos Administrativos Sanitários	82	58	21	161

Fonte: Dados Internos da Vigilância Sanitária de Serra/ES

4.6.3 Vigilância Ambiental

A Vigilância Ambiental manteve as atividades peculiares à sua atribuição, em especial no contínuo combate às arboviroses.

Tabela 15 – Produção de serviços vigilância Ambiental de Serra/ES, 2021

Indicador	1º quad	2º quad	3º quad	Total
Imóveis trabalhados - Visita domiciliar	67.491	97.467	66.560	231.518
Bairros trabalhados - visita domiciliar	44	40	45	129
Imóveis trabalhados - LIRAA	0	0	11.621	11.621
Quarteirões trabalhados (ubv portátil)	1.057	1.561	494	3.112
Imóveis trabalhados - ponto estratégico	2.108	1.666	1.947	5.721
Operações do fumacê	587	366	388	1.341
Tratamento focal coleção hidricas	556	556	309	1.421

Fonte: SISCATIMOS e GERENCIAMENTO CONTROLE VETORIAL EM 30/12/2021

5 Rede Física Prestadora de Serviços do SUS

Os serviços disponíveis na Rede Municipal de Saúde, desde uma orientação em consulta realizada na Unidade Básica de Saúde a cirurgia no hospital especializado (Maternidade), estão organizados para oferecer ao munícipe assistência na sua integralidade, da promoção de saúde à assistência, com atendimento continuado.

5.1 Por tipo de Estabelecimento e Gestão - Período 12/2021

Tabela 16 – Estabelecimentos de Saúde localizados no Município de Serra/ES, 2021

Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
Farmácia	0	1	0	1
Unidade movel Pré-Hospitalar na Area de Urgência	0	4	0	4
Centro de Saude/Unidade Basica	0	1	39	40
Hospital Geral	0	3	0	3
Centro de Atencao Psicossocial	0	0	3	3
Hospital Especializado	0	0	1	1
Central de Regulacao Medica das Urgencias	0	1	0	1
Unidade de Apoio Diagnose e Terapia (SADT Isolado)	0	1	3	4
Central de Abastecimento	0	0	1	1
Unidade Movel Terrestre	0	0	1	1
Centro de Atencao Hemoterapia e ou Hematologica	0	1	0	1
Consultorio Isolado	0	0	1	1
Central de Gestao em Saude	0	0	1	1
Clinica/Centro de Especialidade	0	2	5	7
Pronto Atendimento	0	0	3	3
Central de Regulacao do Acesso	0	0	1	1
Policlinica	0	0	1	1
Total	0	14	60	74

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) - Data da consulta: 08/02/2022.

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

6 Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Para funcionamento dos serviços da rede municipal de saúde, a Secretaria contou em média com 2.439 servidores ativos no ano de 2021 entre estatutários, celetistas, comissionados e contratados. Além de 60 profissionais do Programa Mais Médicos.

Tabela 17 – Estabelecimentos de Saúde localizados no Município de Serra/ES, 2021

SERVIDORES SESA – 2021 Contratação Direta						
Tipos de Vínculos	1º Quad.		2º Quad.		3º Quad.	
	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%
Estatutário	1.553	61%	1.519	63%	1.484	61%
Celetista	428	17%	422	17%	421	17%
Comissionado	172	7%	147	6%	149	6%
Contratado	376	15%	341	14%	385	16%
TOTAL	2.529	100%	2.429	100%	2.439	100,0%

Fonte: SESA/SRH - Frequência Dezembro/2021

A SESA conta ainda com profissionais do Programa Estadual de Qualificação da Atenção Primária a Saúde por meio de adesão ao Termo de Cooperação com o Instituto Capixaba de Ensino, Pesquisa e Inovação em Saúde (ICEPi). Sendo: 32 médicos, 29 enfermeiros e 07 dentistas.

Tabela 18 - Contratação Indireta - Cinco principais Contratualizadas/2021

TRABALHADORES DA SAÚDE - Contratação Indireta	
Instituição	
MAHATMA GANDHI – UPA CARAPINA	220
INSTITUTO ESPERANÇA – UPA CASTELÂNDIA	129
MASTER - SEGURANÇA	108
COLINA - LIMPEZA	176
SOLUÇÕES - RECEPÇÃO	96
Funcionários	549

Fonte: Gerência de Contratualização de OS e Portal Transparencia da Prefeitura de Serra/ES

7 Programação Anual de Saúde – PAS

A Programação Anual de Saúde (PAS) é o instrumento que operacionaliza as intenções expressas no Plano de Saúde e tem por objetivo anualizar as metas do Plano de Saúde e prever a alocação dos recursos orçamentários a serem executados.

Tabela 18 - Programação Anual de Saúde Atenção Primária em Saúde

EIXO ESTRATÉGICO 1: QUALIFICAÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE

Diretriz 1: Garantia do acesso da população a Serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Básica.

OBJETIVO 1: Organizar a Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade.

1. Implantação e manutenção de estratégias de prevenção a doenças e promoção à saúde da criança.	Meta 2021: 50% Alcançado: 50%
Ações	
<ul style="list-style-type: none"> Realizar 02 cursos de atualização em Doenças Prevalentes na Infância para Médicos e Enfermeiros da Rede, 01 em cada semestre, de acordo com a situação da pandemia. Articular junto aos setores da secretaria de saúde a participação da equipe do PAISC no Comitê de Mortalidade Materno Infantil Monitorar consultas de puericultura pelas UBS no E-SUS AB para crianças até 2 anos. 	
2. Monitorar altas hospitalares e puericultura de egressos de Utin e de baixo peso SUS-dependente.	Meta 2021: 100% Alcançado: 100%
Ações	
<ul style="list-style-type: none"> Realizar articulação junto às maternidades fora do nosso município, para captação precoce dos RN's egressos de UTIN e baixo peso, municípios da Serra. Monitorar as fichas de busca ativa de RN's egressos de UTIN e baixo peso, que são enviadas para as UBS, para que sejam inseridos na puericultura. 	
3. Monitorar o acompanhamento de gestantes no pré-natal/SUS dependente de Serra.	Meta 2021: 100% Alcançado: 100%
Ações	
<ul style="list-style-type: none"> Monitorar os cadastros de pré-natal realizados pelas UBS, no E-SUS AB. Monitorar as inserções dos resultados de testes rápidos de pré-natal, na 1ª consulta, no E-SUS AB, realizados pelas UBS. Monitorar o número de gestantes no Ambulatório Municipal de Alto Risco, agendadas no SISREG (1ª vez), quinzenal, para avaliar a necessidade da ampliação de vagas, acesso rápido e disponibilidade de especialidade. Monitorar o número de gestantes no Ambulatório de Arboviroses, mensalmente, para avaliar a necessidade de ampliação de vagas, acesso rápido e disponibilidade de especialidades. 	
4. Monitorar todas as etapas do processo de esterilização cirúrgica	Meta 2021:100% Alcançado: 100%
Ações	
<ul style="list-style-type: none"> Capacitar os profissionais da rede sobre o Protocolo Municipal de Planejamento Familiar, de acordo com a necessidade do serviço. Acompanhar o percurso dos processos de laqueadura e vasectomia, até a sua finalização. Encaminhar ao Hospital de Referência para agendamento da consulta e realização do procedimento. 	

5. Atualizar o protocolo da Mulher Serrana conforme diretrizes clínicas	Meta 2021:0 Alcançado: 0
Ações	
Meta revista em função da pandemia. Não foi programado ações para 2021	

6. Monitorar exames alterados de câncer de colo uterino e mama.	Meta 2021:100% Alcançado: 100%
Ações	
<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer metas de coleta de exame citopatológico para as UBS/URS, conforme a capacidade do serviço. • Monitorar os resultados exames colpocitológicos alterados, disponibilizados pelo Laboratório Central, para busca e tratamento. • Monitorar os resultados alterados de mamografias inseridas no Siscan, para busca e tratamento. 	

7.Implantar projetos de valorização da vida e promoção à saúde ao Programa do Adolescente	Meta 2021:40% Alcançado: 20%
Ações	
<ul style="list-style-type: none"> • Disponibilizar a caderneta do adolescente para as UBS/URS de acordo com a necessidade do serviço. • Criar nota técnica/fluxo/documento informativo, às demais secretarias da prefeitura, sobre acesso da adolescente ao serviço de saúde para diagnóstico de gravidez. 	

OBJETIVO 2: Fortalecer as ações de Prevenção, Promoção e a Assistência à Saúde.

1 .Implantar o protocolo de doenças crônicas não transmissíveis integrado com a Vigilância e Saúde	Meta 2021: 1 Alcançado: 1
Ações	
<ul style="list-style-type: none"> • Solicitar os insumos necessários para execução do protocolo. • Capacitar os profissionais. 	

2. Ampliar o Programa de orientação do exercício físico e de nutrição no município. (42 grupos - 2017)	Meta 2021:10% Alcançado: 10%
Ações	
<ul style="list-style-type: none"> • Implementar novos Grupos no Período Vespertino nas localidades de: UBS Barcelona, URS Jacaraípe, URS P.R Laranjeiras, UBS Bairro de Fátima. • Ampliar o acesso a novas linhas de cuidado, promoção e prevenção, por meio de atividades esportivas, de lazer, culturais e de reabilitação. • Ampliar a Cobertura dos Atendimentos da UBS Barcelona, em relação aos atendimentos semanais. 	

3. Implantar o protocolo de acolhimento/control de seus fluxos nas unidades de saúde	Meta 2021: 100% Alcançado: 60%
Ações	
<ul style="list-style-type: none"> • Avaliar resultados e necessidade de adequações na unidade piloto. • Implantar o Protocolo de Acolhimento de enfermagem nas URS: Serra Sede, Serra Dourada, Novo Horizonte, Feu Rosa e Jacaraípe. • Monitorar resultados da implantação do protocolo de acolhimento nas unidades. 	

4.Ampliar registro do SISVAN e Bolsa Família 2017 - 49,7%	Meta 2021:0% Alcançado: 0%
Ações	
<ul style="list-style-type: none"> • Não houve programação de ação para a meta, pois não é passível de mensuração. 	

5. Estabelecer a cobertura de acompanhamento das condicionalidades do Bolsa Família. (SISPACTO 60%)	Meta 2021: 60% Alcançado: 44.28%
--	---

Justificativa:

De acordo com a PORTARIA Nº 335, DE 20 DE MARÇO DE 2020, OFÍCIO Nº 13/2020/CGPROFI/DEPROS/SAPS/MS Brasília, 19 de março de 2020 e OFÍCIO Nº 5/2020/SEDS/SENARC/DECON/MC Brasília, 24 de setembro de 2020 os acompanhamentos de saúde do bolsa família ficaram como não obrigatórios, porém, todas as ações para a continuação do programa e para atingir o máximo do acompanhamento foram mantidas, assim como a sensibilização da equipe para que o programa não se perdesse. Com a pandemia Covid 19, houve a interrupção dos atendimentos em grupo nas unidades de saúde.

Ações

- Realizar Rodas de Conversa com profissionais das Unidades de Saúde como ferramenta de educação permanente em saúde.
- Buscar articulação interseccional com assistência e educação para alinhamento das estratégias de atenção à população alvo.
- Elaborar e implementar um fluxo de comunicação entre os CRAS e as Unidades de Saúde.

6. Ampliar os grupos de combate ao Programa de Tabagismo no município. (18 grupos - 2017)	Meta 2021: 10% Alcançado: 09%
--	--

Ações

- Capacitar profissionais nas UBS e URS para acolhimento e orientação aos usuários do Programa, em abordagem intensiva.
- Promover orientação à população sobre prevenção e redução do uso de tabaco, de forma online.

7. Monitorar o acompanhamento dos pacientes de Tuberculose e Hanseníase	Meta 2021: 100% Alcançado: 100%
--	--

Ações

- Inserir informações específicas da Tuberculose ao PEC que não estão contemplados no ESUS AB.
- Avaliar junto a APS a manutenção da compra da Cesta Básica dos pacientes em tratamento de Tuberculose ativa.
- Descentralizar o programa de Tuberculose para UBS de Nova Almeida.
- Realizar capacitação dos profissionais envolvidos nas atividades do Programa de Tuberculose de acordo com a necessidade do serviço.
- Realizar a capacitação de 01 profissional do programa de cada regional
- Realizar a implantação do matriciamento, bimensal, das Unidades Básicas de Saúde pela equipe do Programa de Hanseníase da Unidade Regional de seu Território.
- Implantar o fluxo do repasse da informação dos faltosos, não localizados na busca ativa, feita pelas Unidades Regionais para as Unidades Básicas, em até sete dias após a falta do paciente na consulta de acompanhamento e na administração da dose supervisionada, até a implantação do matriciamento.
- Implantar o Grupo de Auto Cuidado para 02 Unidades Regionais de Saúde com o Programa de Hanseníase.
- Capacitar os enfermeiros e médicos de oito Unidades Básicas de Saúde no que se refere às diretrizes para vigilância, assistência e redução da carga da doença, como multiplicadores para as Equipes de Saúde.
- Avaliar junto a APS, a manutenção da compra da cesta básica para os pacientes em tratamento.
- Ampliar o atendimento da avaliação dos contatos intradomiciliares em todas as 6 Unidades Regionais pelo enfermeiro do Programa de Controle da Hanseníase e nas UBS (Carapina Grande, Oceania, Cidade Continental, Jardim Tropical, Planalto Serrano Bloco B, Manoel Plaza, Nova Carapina I, Carapebus, Manguinhos, São Diogo, Parque residencial de Laranjeiras) após capacitação teórico-prático.

8. Reestruturar a referência técnica da saúde do homem no nível central da SESA	Meta 2021: 0 Alcançado: 0
--	--

Ações

- Meta alcançada, não houve ações programadas para 2021

9. Monitorar evento relacionado a saúde do homem nas Unidades de Saúde	Meta 2021: 0% Alcançado: 0%
---	--

Ações

- Não houve ações programadas para 2021 em função da pandemia Covid 19.

10. Elaborar o protocolo da saúde do homem no município	Meta 2021: 1 Alcançado: 0
--	--------------------------------------

Ações

- Divulgar o protocolo do Pré-Natal do Parceiro, que representa um eixo da PNAISH - Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem, junto às equipes da rede municipal.
- Criar grupo de trabalho para discussão, elaboração e implantação dos protocolos referentes aos demais eixos da PNAISH.

11. Implantar fluxos à saúde do idoso conforme Política Nacional, com qualificação do atendimento em todos os níveis de atenção.	Meta 2021: 1 Alcançado: 0
---	--------------------------------------

Ações

- Constituir grupo de trabalho para elaborar fluxo para a estratificação de risco, operando a ferramenta VES-13, que avalia o grau de vulnerabilidade da pessoa idosa, conforme a Política Nacional da Saúde da Pessoa Idosa.
- Publicar o fluxo de estratificação de risco para sua implantação na rede de serviço.
- Capacitar os profissionais, educador físico e ACS, da Atenção Primária para a utilização do protocolo de estratificação de risco, operando a ferramenta VES-13, que avalia o grau de vulnerabilidade da pessoa idosa, conforme a Política Nacional da Saúde da Pessoa Idosa.

12. Ampliar oferta de vagas no curso de cuidador de idosos no município. (100 vagas - 2017)	Meta 2021: 0% Alcançado: 0
--	---------------------------------------

Ações

- Meta revista pois depende do retorno das atividades presenciais devido a situação de pandemia.

13. Monitorar idosos inseridos na fisioterapia por queda	Meta 2021: 0% Alcançado: 0
---	---------------------------------------

Ações

- Meta revista pois depende do retorno das atividades presenciais devido a situação de pandemia.

OBJETIVO 3: Ampliar o acesso dos munícipes e qualificar as ações de Saúde Bucal na Rede Básica

1. Ampliar a cobertura de saúde bucal, na atenção básica (SISPACTO) 2017 – 42,44%	Meta 2021: 52.40% Alcançado: 41,6%
--	---

Ações

- Reorganizar as equipes de saúde bucal em atendimento na rede de atenção básica.
- Individualizar os consultórios odontológicos coletivos das URS para possibilitar o retorno das atividades odontológicas por todas as equipes de saúde bucal da Unidade.
- Individualizar os consultórios odontológicos, de no mínimo uma Unidade por região de saúde, que tenha duas ou mais cadeiras odontológicas, para possibilitar o retorno das atividades odontológicas por todas as equipes de saúde bucal.
- Ampliar o número de equipes de saúde bucal da ESF.
- Permitir aos profissionais, que mostraram interesse de atender em carga horária estendida, terem a possibilidade de prestar assistência odontológica em carga horária maior do que a exercida atualmente, de acordo com o proposto na lei municipal 4817/2018.
- Buscar a ampliação do número de CMEIs com atendimento do Programa de Saúde Odontológica do Escolar.
- Admissão de novos profissionais, por meio de autorização para prosseguimento de concurso público atualmente suspenso em virtude da pandemia.

2. Elaborar protocolo de atendimento e acolhimento do usuário na saúde bucal	Meta 2021: 1 Alcançado: 0
---	--------------------------------------

Ações

- Construir protocolo de atendimento, considerando as mudanças na dimensão da prática clínica durante a atenção odontológica.

OBJETIVO 4: Ampliar a cobertura da atenção básica no município e qualificar as ações.

1. Implantar o Prontuário Eletrônico/ E-Sus/Serra Mais Saúde	Meta 2021: 100% Alcançado: 97.5%
Ações	
<ul style="list-style-type: none">• Adquirir computadores, impressoras e tablets para suprir as necessidades da unidade de saúde, conforme planejamento de implantação da tecnologia da informação.• Disponibilizar internet móvel para os Agentes Comunitários de Saúde.	
2. Estabelecer a cobertura populacional estimada pela equipes de Atenção Básica de acordo com as diretrizes da PNAB (Parametrização) (50,79% - 17)	Meta 2021: 64% Alcançado: 79,2%
Ações	
<ul style="list-style-type: none">• Habilitar equipes de ESF e EAP.• Compor o quadro de ACS conforme a necessidade da população territorial adscrita.	
3. Implantar protocolo/fluxo de atendimento em saúde para população em situação de rua para todos os níveis de atenção.	Meta 2021: 100% Alcançado:
Ações	
<ul style="list-style-type: none">• Articular com a APS para instituir Referência Técnica para o serviço CnR - Consultório na Rua.• Elaborar e implantar Protocolo de Atenção à Saúde da Pessoa em Situação de Rua, em conformidade com diretrizes do Ministério da Saúde.	

Tabela 19 - Programação Anual de Saúde Atensão Especializada em Saúde

EIXO ESTRATÉGICO 2: ACESSO QUALIFICADO À ATENÇÃO ESPECIALIZADA E ÀS URGÊNCIAS PARA OS MUNICÍPIOS

DIRETRIZ 2.1: Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Básica e da Atenção Especializada

OBJETIVO 1: Ampliar a oferta de consultas e exames estimulando a implantação de serviços.

1 .Ampliar a oferta de consultas especializadas em âmbito municipal. (43.314 - 2017) **Meta 2021:10% Alcançado: 0**

Justificativa: A pandemia de COVID 19 e o decreto de situação de emergência em saúde pública reduziu o acesso a atendimentos eletivos. Os afastamentos alguns profissionais especializados, por serem grupo de risco, prejudicou o atendimento.

Ações

- Reorganizar os fluxos assistenciais especializados no âmbito da rede municipal
- Implantar ferramentas tecnológicas para ampliar o acesso do munícipe ao serviço
- Contratar prestador para realização de consultas especializadas
- Fortalecer a integração ensino serviço em articulação com a SRH, em consonância com a política de educação permanente do SUS

2. Ampliar a oferta de exames especializados em âmbito municipal. (30.515 - 2017) **Meta 2021:10% Alcançado: 0**

A pandemia de COVID 19 e o decreto de situação de emergência em saúde pública reduziu o acesso a atendimentos eletivos. Os afastamentos de alguns profissionais especializados, por serem grupo de risco, prejudicou atendimento.

Ações

- Reorganizar os fluxos assistenciais especializados no âmbito da rede municipal
- Implantar ferramentas tecnológicas para ampliar o acesso do munícipe ao serviço
- Contratar prestador para realização de exames especializados.

3. Elaborar o Protocolo de Atendimento do SAE – Hepatites Virais. **Meta 2021: 0 Alcançado: 0**

Ações

- Não foi programada ação para 2021 pois a meta já foi alcançada.

4. Implantar um serviço especializado de atendimento a pessoas vítimas de violência doméstica, sexual e outras. **Meta 2021: 1 Alcançado:1**

Ações

- Implantar Protocolo de atendimento do Serviço de Atenção em Saúde às Pessoas em Situação de Violência - SASV/Serra.
- Capacitar a equipe do SASV.
- Articular junto à Vigilância Epidemiológica as informações em saúde das pessoas atendidas pelo SASV.

OBJETIVO 2: Ampliar o acesso do munícipe e qualificar as ações de saúde bucal especializada.

1. Ampliar a oferta de especialidades odontológicas. (Linha de base: 9.450, ano 2017) **Meta 2021: 10% Alcançado: 0**

Ações

- Revisar os protocolos de especialidades odontológicas para fundamentar o Sistema de Regulação (SISREG) na oferta de vagas nas especialidades odontológicas.
- Monitorar e analisar as metas estabelecidas para cada especialidade ofertada no CEO.
- Acompanhar as agendas dos especialistas buscando a otimização da marcação das vagas

disponibilizadas.

- Promover a redução do percentual de absenteísmo das consultas de primeira vez para que esse percentual seja de, no máximo, 10%.
- Proceder ao registro das biópsias, com resultado positivo, para o diagnóstico de Câncer Bucal da Especialidade de Diagnóstico Oral do Centro de Especialidades Odontológicas.
- Proceder ao registro das biópsias de lesões de boca não malignas da Especialidade de Diagnóstico Oral do Centro de Especialidades Odontológicas.
- Prover a realização de cirurgia de frênulo lingual, por profissional odontólogo, na maternidade de Carapina, para os recém-nascidos nessa Instituição.

2. Elaborar o protocolo de atendimento e acolhimento do usuário na saúde bucal (US, CEO, UPA).	Meta 2021: 1 Alcançado: 0
Ações	
<ul style="list-style-type: none"> • Construir protocolo do CEO, considerando as novas medidas recomendadas pelo Ministério da Saúde, durante a pandemia, sobre os cuidados na atenção odontológica especializada. 	

OBJETIVO 3: Implementar a rede de atenção psicossocial de forma articulada com os demais pontos de atenção em saúde e outros pontos intersetoriais.

1 .Reorganizar o acesso à rede municipal de atenção psicossocial.	Meta 2021: 100% Alcançado: %
Ações	
<ul style="list-style-type: none"> • Fortalecer a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS). • Recompôr e ampliar as equipes dos serviços da RAPS. • Reestruturar e humanizar os espaços físicos dos CAPs em articulação com a Superintendência Administrativa. • Organizar estrutura de transporte para atendimento das demandas da RAPS, como visitas domiciliares e atividades com usuários no território. • Fortalecer a integração ensino serviço em articulação com a Superintendência de Recursos Humanos, em consonância com a política de educação permanente do SUS. • Implantar ferramentas tecnológicas para ampliar o acesso do munícipe ao serviço. 	

2. Ampliar o percentual de ações de matriciamento realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica.	Meta 2021:100% Alcançado: 100%
Ações	
<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar o Protocolo de Matriciamento 	

3. Habilitar o CAPSI.	Meta 2021: 0 Alcançado: 0
Ações	
<ul style="list-style-type: none"> • Não foi programada ação pois a meta foi alcançada em 2020 	

4.Habilitar o Consultório na Rua	Meta 2021: 0 Alcançado: 0
Ações	
<ul style="list-style-type: none"> • Não foi programada ação pois a meta foi alcançada em 2020 	

5. Elaborar o fluxo municipal de atendimento às urgências e emergências em saúde mental, álcool e outras drogas, e menores demandados da Secretaria Municipal de Educação.	Meta 2020: 0 Alcançado: 0
Ações	
<ul style="list-style-type: none"> • A meta foi revista em função da pandemia, não sendo programada ação para 2021. 	

DIRETRIZ 2.2: Aprimoramento da Rede de Atenção às Urgências, com expansão e adequação de Unidades de Pronto Atendimento (UPA), de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), de prontos-socorros e centrais de regulação, articulada a outras Redes de Atenção.

OBJETIVO 1: Implementar da Rede de Atenção às Urgências.

1. Implantar o E-SUS Hospitalar na Maternidade.	Meta 2021: 0% Alcançado: 0%
Ações	
<ul style="list-style-type: none">• Meta já alcançada, não houve programação de ações para 2021	
2. Manter o acesso ao transporte sanitário eletivo.	Meta 2021: 100% Alcançado: 100%
Ações	
<ul style="list-style-type: none">• Definir critérios, por meio de protocolo de inclusão e acesso, ao serviço de transporte eletivo, para diferentes demandas.• Dar publicidade aos protocolo de inclusão e acesso ao serviço de transporte eletivo, no Diário Oficial do município e no site da Prefeitura Municipal de Serra.• Realizar estudo do perfil dos usuários inseridos no transporte sanitário.	

Tabela 20 - Programação Anual de Vigilância em Saúde

EIXO ESTRATÉGICO 3: VIGILÂNCIA EM SAÚDE PARA OS MUNICÍPIOS

Diretriz 3: Redução dos riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de promoção e a prevenção buscando articulação intersetorial considerando os determinantes e condicionantes de saúde nas necessidades sociais identificadas e na intervenção do risco sanitário.

Objetivo 1: Fortalecer as ações de vigilância epidemiológica

1 .Alcançar as coberturas vacinais do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de 2 anos (Fonte: Portaria GM/MS nº 1.520 de 30/05/2019) **Meta 2021: 75% Alcançado: 0%**

Vacinas	1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.
	Triíplice viral	80,19	70,64
Pólio	86,96	71,60	68,98
Pneumo 10V	88,95	74,64	69,38
Pentavalente	86,29	71,20	68,86

Ações

- Planejar e articular com outras áreas da Secretaria Municipal de Saúde e outras Secretarias afins as ações.
- Construir processos de trabalho e estratégias para garantir que doses aplicadas sejam registradas.
- Intensificar supervisão técnica nas salas de vacinas sob responsabilidade municipal.
- Pleitear gratificação aos profissionais que trabalham nas salas de vacinação.
- Pleitear melhorias na estrutura física na Rede Frio.
- Reestruturar processos de trabalho.
- Pleitear referência técnica em Tecnologia em Informação habilitado em sistema de informações em saúde

2. Proporção de salas de vacina com alimentação mensal das doses de vacinas aplicadas e da movimentação mensal de imunobiológicos, no sistema oficial de informação do Programa Nacional de Imunizações de dados individualizados, por residência. (Fonte: Portaria GM/MS nº 1.520 de 30/05/2019) **Meta 2021: 80% Alcançado: 77,78%**

Ações

- Supervisionar e intervir no funcionamento operacional das salas de vacina.

3. Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias após a notificação (Fonte: Portaria GM/MS nº 1.520 de 30/05/2019) **Meta 2021: 85% Alcançado: 94,4%**

Ações

- Realizar treinamentos anuais, baseados nos protocolos clínicos, conforme recomendação do Ministério da Saúde, da Secretaria Estadual e Municipal de Saúde.
- Reestruturar e integrar ativamente os Comitês de investigação de doenças/óbitos e de protocolos municipais e estaduais.
- Participar de suporte técnico em sistemas de informação relacionados a vigilância epidemiológica, de forma a aumentar a efetividade no processamento dos dados no município.
- Ampliar espaços de discussão entre as vigilâncias epidemiológica, sanitária, ambiental e do trabalhador e APS.

4. Proporção de casos de malária que iniciaram tratamento em tempo oportuno. (Fonte: Portaria GM/MS nº 1.520 de 05/2019)	Meta 2021: 70% Alcançado: 50%
Ações	
<ul style="list-style-type: none"> • Qualificar os serviços de saúde para diagnóstico com gota espessa. • Realizar ações de orientação e encaminhamento aos serviços de urgência e emergência e outros para tratamento adequado. 	
5. Ampliar a proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes (SISPACTO)	Meta 2021: 90% Alcançado: 60%
Ações	
<ul style="list-style-type: none"> • Realizar apoio matricial, para atenção aos casos e contatos de hanseníase, nos territórios da rede municipal de saúde. 	
6. Ampliar a proporção de contatos examinados de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes Fonte: Portaria GM/MS nº1520 de 30/05/2019	Meta 2021: 88% Alcançado: 60%
Ações	
<ul style="list-style-type: none"> • Qualificar as informações epidemiológicas para avaliação da situação de saúde municipal. 	
7. Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera.(PGASS)	Meta 2021: 75% Alcançado: 68.3%
Ações	
<ul style="list-style-type: none"> • Qualificar as informações epidemiológicas para avaliação da situação de saúde municipal. 	
8. Ampliar a proporção de contatos examinados de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial	Meta 2021: 70% Alcançado: 50%
Ações	
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar os casos novos e contatos, encaminhando a APS e investigar os óbitos. • Organizar processos de trabalho visando acolhimento de contatos registrados junto a APS. 	
9. Reduzir o número de casos novos de SIDA/AIDS em menores de 5 anos. (SISPACTO)	Meta 2021: 0 Alcançado: 1
Ações	
<ul style="list-style-type: none"> • Reunir documentos visando a certificação da erradicação da transmissão vertical do HIV junto ao Ministério da Saúde. 	
10. Reduzir o percentual de abandono da profilaxia de raiva humana nos acidentes com morcegos (Referência técnica)	Meta 2021: 30% Alcançado: 16,7%
Ações	
<ul style="list-style-type: none"> • Capacitar as equipes para a realização dos atendimentos de profilaxia da raiva humana, com ênfase ao risco de adoecimento/óbito. 	
11. Implantar uma Unidade Sentinela para monitoramento das diarreias por rotavírus (Referência Técnica)	Meta 2021: 0 Alcançado: 0
Ações	
<ul style="list-style-type: none"> • Não será programada ação para esta meta devido a pandemia. 	
12. Aumentar a proporção de registro de óbitos com causa básica definida (SISPACTO)	Meta 2021: >98% Alcançado: 94,9%
Ações	
<ul style="list-style-type: none"> • Ampliar equipe de investigação de óbitos 	

13.Reduzir a taxa de mortalidade infantil (SISPACTO)	Meta 2021: ≤10 Alcançado: 14.1
Ações	
<ul style="list-style-type: none"> Realizar a investigação do óbito em tempo oportuno, segundo diretrizes do Ministério da Saúde. Retomar as reuniões mensais do Comitê de Investigação Materno Infantil. Produzir informações das causas dos óbitos infantis. 	
14.Reduzir o número de óbitos maternos em determinado período e local de residência (SISPACTO)	Meta 2021: <2 Alcançado: 9
Ações	
<ul style="list-style-type: none"> Realizar a investigação do óbito em tempo oportuno segundo diretrizes do Ministério da Saúde. Produzir informações das causas dos óbitos materno. Retomar as reuniões mensais do Comitê de Investigação Materno Infantil. 	
15. Manter a proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados. (SISPACTO)	Meta 2021: 100% Alcançado: 89,1%
Ações	
<ul style="list-style-type: none"> Investigar os óbitos de mulheres em idade fértil. Ampliar equipe de investigação de óbitos. 	
16.Elaborar o plano municipal integrado para vigilância e assistência de doenças não transmissíveis (Referência técnica)	Meta 2021:100% Alcançado: 0
Ações	
<ul style="list-style-type: none"> Participar da implantação do Plano de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), integrando com a Atenção Básica. Ofertar suporte técnico a implantação do serviço de atenção especializada às Vítimas de Violência. Implantar a vigilância das Doenças e Agravos Não Transmissíveis - DANTs. 	
.17.Reduzir a taxa de mortalidade prematura (<70 anos) por Doenças Crônicas Não Transmissíveis–DCNTS (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas). (SISPACTO)	Meta 2021: 313,52 p/ 100 mil habitantes Alcançado: 275,93
Ações	
<ul style="list-style-type: none"> Participar no planejamento da rede de atenção as DCNTs. 	
18.Participar em conjunto com demais secretarias/serviços para fortalecimento dos Planos de Contingências para Desastres naturais e Eventos que se constituam em ameaça a saúde pública (Referência Técnica)	Meta 2021: 1 Alcançado: 1
Ações	
<ul style="list-style-type: none"> Implantar CIEVS Testagens do tipo rápido para Covid-19 dos profissionais das ILPIs Investigação de casos suspeitos de Covid-19 nas ILPIs Coletas de amostras biológicas para exame de Covid-19 dos casos suspeitos das ILPIs Capacitação dos serviços para inserção das fichas no ESUS-VS Notificação de casos no ESUS-VS e no SIVEP-Gripe Alimentação do sistema de óbito (SIM) Qualificação das fichas, encaminhar relatórios para o estado Contactação dos pacientes positivos para orientar quanto ao isolamento dele e da família Capacitação das equipes profissionais para coleta de amostras biológicas nos próximos níveis de atuação, de acordo com a necessidade Articulação com outros setores para o monitoramento, acompanhamento e assistência ao paciente Direção das ações da assistência fornecendo informações epidemiológicas Atendimento das manifestações referente a saúde do trabalhador no que tange a COVID-19 junto a Vigilância Sanitária e gestão, quando notificado Distribuição de insumos (swabs e meios) para a assistência, de acordo com a demanda 	

- Organização das equipe de plantão exclusiva para ações de investigação e monitoramento de casos de COVID-19
- Investigação dos óbitos ocorridos
- Monitoramento e análise de todos os casos suspeitos e confirmados notificados
- Emissão de relatórios e boletins para nortear os serviços de saúde, semanalmente
- Coletagem de exames em suspeitos durante a investigação
- Transporte das amostras para o laboratório Central do Estado (LACEN)
- Investigação dos casos suspeitos nas ILPIs, com coleta de amostras para intervenções necessárias, quando notificado
- Monitoramento dos resultados, encaminhando para as unidades do território do paciente
- Subsidição da gestão com informações técnicas para o planejamento estratégico do COVID-19
- Realização de estudos de dimensionamento do quadro ideal para funcionamento dos serviços.

19. Monitorar fluxos de Vigilância epidemiológica na Urgência e Emergência (Referência técnica)	Meta 2021: 100% Alcançado: 100%
Ações	
<ul style="list-style-type: none"> • Realizar capacitações para implantação de fluxos de atendimentos junto aos setores afins. 	
20. Monitorar a proporção de preenchimento do campo “ocupação” nas notificações de agravos relacionados ao trabalho. (Fonte: Portaria GM/MS nº 1.520 de 30/05/2019)	Meta 2021: 95% Alcançado: 98,5%
Ações	
<ul style="list-style-type: none"> • Investigar e corrigir dados no sistema de informação de agravos de notificação compulsória. 	
22. Aumentar a proporção de registros de óbitos alimentados no SIM em relação ao estimado, recebidos na base federal em até 60 dias após o final do mês de ocorrência. (Fonte: Portaria GM/MS nº 1.520 de 30/05/2018)	Meta 2021: 90% Alcançado: n/p
<p>Nota: Aguardando dados fornecidos pela Secretaria Estadual de Saúde para o cálculo Municipal</p>	
Ações	
<ul style="list-style-type: none"> • Reestruturar equipe e processos de trabalho para atuar na alimentação do Sistema de Informação de Mortalidade. 	
23. Manter a proporção de registros de nascidos vivos alimentados no SINASC em relação ao estimado, recebidos na base federal até 60 dias após o final do mês de ocorrência. (Fonte: Portaria GM/MS nº 1.520 de 30/05/2019)	Meta 2021: 90% Alcançado: 96,8%
Ações	
<ul style="list-style-type: none"> • Reestruturar equipe e processos de trabalho para atuar na alimentação do Sistema de Informação de Nascidos Vivos. 	
24. Monitorar a proporção de notificações de violência interpessoal e autoprovocada com o campo raça/cor preenchido com informação válida. (Fonte: Portaria GM/MS nº 1.520 de 30/05/2019)	Meta 2021: 95% Alcançado: 99,4%
Ações	
<ul style="list-style-type: none"> • Reestruturar equipe e capacitar a referencia técnica nos processos de trabalho, referente ao núcleo de violência. 	
25. Monitorar e investigar casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade. (SISPACTO)	Meta 2021: 100% Alcançado: 100%
Ações	
<ul style="list-style-type: none"> • Integrar ativamente os Comitês de investigação de doenças/óbitos e de protocolos municipais e estaduais. 	

OBJETIVO 2: Fortalecer as ações de Vigilância Ambiental em Saúde.

1. Realizar visitas domiciliares conforme estratificação de risco apresentado pelo monitoramento inteligente (MI Aedes).	Meta 2021: 0 Alcançado: 0
Ações	
<ul style="list-style-type: none"> • Não foi programada ação em 2021 devido rescisão do convênio. 	
2. Realizar análise de mosquitos para o controle do Aedes.	Meta 2021: 100% Alcançado: 0%
Ações	
<ul style="list-style-type: none"> • Realizar cronograma para execução de Índice Rápido de Aedes aegypti (LIRAA) 	
3. Realizar análise de triatomíneos para o controle de doenças de chagas.	Meta 2021: 100% Alcançado: 100%
Ações	
<ul style="list-style-type: none"> • Realizar a análise de todos os triatomíneos que chegam por demanda espontânea e enviá-los ao NEMES Estadual para análise de infecção pelo <i>Tripanosoma cruzi</i>. 	
4. Manter a alimentação no sistema informatizado do programa VIGIÁGUA.	Meta 2021: 0% Alcançado: 0
Ações	
<ul style="list-style-type: none"> • Realizar a análise de todos os triatomíneos que chegam por demanda espontânea e enviá-los ao NEMES Estadual para análise de infecção pelo <i>Tripanosoma cruzi</i>. 	
5. Ampliar o percentual de alimentação do VIGISOLO.	Meta 2021: 0% Alcançado:
Ações	
<ul style="list-style-type: none"> • Não será programada ação em 2021. Ação em duplicidade: o cadastro das áreas potencialmente poluidoras do solo são feitas através da alimentação do SISOLO, já prevista na Meta 2.6. 	
6. Ampliar o número de cadastro de áreas potencialmente poluidoras do solo.	Meta 2021: 40% Alcançado: 5%
Ações	
<ul style="list-style-type: none"> • Realizar o cadastro no SISOLO de 04 áreas com população potencialmente exposta a contaminantes químicos. 	
7. Realizar a estratificação as áreas de risco epidemiológico no tocante a agressões por mordeduras de animais ou excesso de animais errantes nos bairros.	Meta 2021: 1 Alcançado: 1
Ações	
<ul style="list-style-type: none"> • Realizar levantamento de notificações e mapa de risco. 	
8. Ampliar a cobertura vacinal de cães e gatos na campanha nacional e vacinação antirrábica.	Meta 2021: 100% Alcançado: >80%
Ações	
<ul style="list-style-type: none"> • Realizar capacitação das equipes das UBS e UPAS, em parceria com a vigilância epidemiológica. 	
9. Garantir a observação de animais agressores – cães e gatos	Meta 2021: 100% Alcançado: 100%
Ações	
<ul style="list-style-type: none"> • Realizar visitas domiciliares de controle dos casos de agressão animal notificados. 	

10. Garantir intensificação do controle de pragas urbanas-roedores nos bairros do município e estabelecimentos públicos de saúde.	Meta 2021:70% Alcançado: 25%
Ações	
<ul style="list-style-type: none"> • Qualificar equipe do setor de pragas urbanas e animais sinantrópicos pertinente as novas tecnologias e metodologias de trabalho de relevância e importância na área de atuação • Realizar aquisição de equipamentos e insumos para a realização das atividades. • Realizar resratização dos bueiros e tocas encontradas nas ruas do município, de acordo com o cronograma de controle do setor. 	
11. Garantir os bloqueios de casos de leptospirose notificados pelo SINAN.	Meta 2021: >90% Alcançado: 100%
Ações	
<ul style="list-style-type: none"> • Realizar vistoria, investigação de foco de roedores e tratamento químico de imóveis e via pública onde forem notificados casos de leptospirose pelo SINAN. 	
12. Atender as demandas espontâneas de controle de pragas urbanas.	Meta 2021: 0 Alcançado: 0
Ações	
<ul style="list-style-type: none"> • Não foi programada ação em 2021, considerando que faz parte da rotina do serviço. 	
13. Garantir o controle de animais sinantrópicos no município.	Meta 2021: >90% Alcançado: 100%
Ações	
<ul style="list-style-type: none"> • Realizar atendimento das demandas de orientação em casos de desalojamento de animais sinantrópicos (quirópteros, aves...) em imóveis. 	
14. Implementar as unidades sentinelas do VIGIAR na UPAs.	Meta 2021:n/p Alcançado:
Ações	
<ul style="list-style-type: none"> • Não foi programada ação para 2021 devido a suspensão do serviço pelo estado 	
15. Articular as ações de controle de pragas urbanas e animais sinantrópicos em conjunto com PESMS.	Meta 2021: 100% Alcançado: 0%
Ações	
<ul style="list-style-type: none"> • Articular integração com outras secretarias. • Realizar campanhas educativas nas escolas e comunidades. 	
16. Manter a vigilância em saúde de populações expostas a poluentes atmosféricos	Meta 2021:0% Alcançado: n/p
Ações	
<ul style="list-style-type: none"> • Não foi programada ação para 2021 considerando que atividades do Programa Vigiar estão sendo revistas pelo Ministério da Saúde e atualmente encontram-se suspensas. 	
17. Elaborar anualmente os planos de contingência como de doenças associadas ao <i>Aedes aegypti</i> e desastres	Meta 2021: 1 Alcançado: 0
Ações	
<ul style="list-style-type: none"> • Atualizar o plano de contingência em articulação com as outras áreas da vigilância em saúde. 	
18. Fiscalizar de forma integrada com a vigilância ambiental os pontos estratégicos para o controle do Aedes	Meta 2021: 100% Alcançado: 0%
Ações	
<ul style="list-style-type: none"> • Atualizar o plano de contingência em articulação com as outras áreas da vigilância em saúde. 	

19. Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros: coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Meta 2021: ≥80% Alcançado: 80%
Ações	
<ul style="list-style-type: none"> Coletar 45 amostras de água mensais e enviar para o Laboratório Central do Espírito Santo (Lacen) para análise. 	

OBJETIVO 3: Fortalecer as ações de vigilância em saúde do trabalhador

1. Estruturar equipe	Meta 2021: 100% Alcançado: 0
Ações	
<ul style="list-style-type: none"> Articular, junto a gestão, a nomeação da referencia técnica para o cargo. Contratação de técnico de segurança do trabalho. Articular, junto com a vigilância sanitária, a realização das ações. 	

2. Ampliar a proporção do campo “ocupação” nas notificações de agravos relacionadas ao trabalho.	Meta 2021: >95% Alcançado: 98.5%
Ações	
<ul style="list-style-type: none"> Investigar e corrigir dados no sistema de informação de agravos de notificação compulsória. 	

OBJETIVO 4: Fortalecer as ações de vigilância sanitária

1 Revisar o Código de Saúde	Meta 100% Alcançado: 50%
Ações	
<ul style="list-style-type: none"> Elaborar de minuta de revisão do decreto 5515/19 e submetê-lo à apreciação da gestão e da PROGER. Elaborar nova legislação Código de Saúde. 	

2 Revisar as Normas de Procedimentos para o licenciamento seguindo as diretrizes de âmbito nacional e estadual	Meta 100% Alcançado: 100%
Ações	
<ul style="list-style-type: none"> Publicar alteração do decreto 5515/2019. 	

3 Elaborar legislação municipal complementares as recomendações da ANVISA e órgãos afins	Meta 100% Alcançado: 0%
Ações	
<ul style="list-style-type: none"> Identificar servidores com expertise nas diversas áreas temáticas do âmbito da vigilância sanitária para contribuições no Comitê Gestor, conforme demanda. 	

4 Revisar a legislação municipal que trata de taxas da VISA	Meta 100% Alcançado: 0%
Ações	
<ul style="list-style-type: none"> Elaborar nova Minuta de Lei após análise do Comitê Gestor da Vigilância Sanitária. 	

5 Realizar a insepção sanitária nos estabelecimentos cadastrados na VISA conforme PDVISA anual	Meta 100% Alcançado: 100%
Ações	
<ul style="list-style-type: none"> Não foi programada ação por ser atividade de rotina. Meta deverá ser revista. 	

6 Ampliar o número de estabelecimentos pactuados pela vigilância sanitária.	Meta 2021: 0 Alcançado: 0
Ações	
<ul style="list-style-type: none"> Não foi programada ação para 2021 devido a restrições impostas pela pandemia. 	

7 Promover a educação sanitária por projeto para o setor regulado	Meta 100% Alcançado: 75%
Ações	
<ul style="list-style-type: none">• Elaborar de notas técnicas por segmento do mercado.• Disponibilizar as notas técnicas no site da PMS.• Divulgar in locu e orientação dos estabelecimentos referente às notas técnicas elaboradas.• Realizar videoconferência com as ILPIs conforme necessidade do segmento.	
8 Implantar a liberação do alvará <i>on line</i>	Meta 2021:0 Alcançado: 0
Ações	
<ul style="list-style-type: none">• Não houve programação de ação para esta meta. A meta já foi alcançada em 2020.	
9 Manter a emissão do licenciamento simplificado com base nas diretrizes estabelecidas pela ANVISA	Meta 2021: 0 Alcançado: 0
Ações	
<ul style="list-style-type: none">• Não houve programação de ação para esta meta. A meta já foi alcançada em 2020.	
10 Realizar no mínimo seis grupos de ações de vigilância sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	Meta 2021: 0 Alcançado: 0
Ações	
<ul style="list-style-type: none">• Não houve programação de ação para esta meta. A meta já foi alcançada em 2020.	

Tabela 21 - Programação Anual da Assistência Farmacêutica

EIXO 4: QUALIFICAÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

Diretriz 4: Qualificar o acesso a medicamentos e insumos, de forma a melhorar o controle, o abastecimento da rede e adispensação ao paciente.

OBJETIVO 1: Fortalecer a gestão da Assistência Farmacêutica, de forma a qualificar o acesso da população aos medicamentos.

1. Manter o índice de abastecimento de medicamentos no almoxarifado central.	Meta 2021: ≥ 90% Alcançado: 96,5%
Ações	
<ul style="list-style-type: none">• Revisar permanentemente a relação de medicamentos padronizados• Realizar a programação e aquisição de medicamentos• Qualificar a dispensação de medicamentos nas farmácias• Elaborar informativos de orientação à prescrição e ao uso racional de medicamentos para os profissionais de saúde• Planejar ações e serviços relacionados ao cuidado farmacêutico articulados com as ações da atenção primária à saúde.	
2. Ampliar o índice de abastecimento de materiais	Meta 2020: ≥ 90% Alcançado: 94,2%
Ações	
<ul style="list-style-type: none">• Revisar permanentemente a relação de materiais padronizados• Realizar a programação e aquisição dos materiais médico hospitalares	

Tabela 22 - Programação Anual da Gestão do SUS

EIXO 5: QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO DO SUS

Diretriz 5.1: Gestão, formação e desenvolvimento dos trabalhadores da SESA em consonância com os princípios e diretrizes das políticas nacionais de educação permanente e de humanização.

OBJETIVO 1. Fortalecer a gestão do trabalho e a Educação em Saúde

1. Recompôr equipes de profissionais	Meta 2021: 50% Alcançado: 0 %
Obs: A SESA fez inumeras convocações. Mas, a adesão foi baixa.	
Ações	
<ul style="list-style-type: none"> Realizar processo seletivo interno para remoção de pessoal, conforme a necessidade. Realizar semestralmente auditoria no ponto eletrônico. Realizar processos seletivos para contratação temporária, conforme necessidade. Melhorar os processos de comunicação organizacional. Realizar o monitoramento das vacâncias, através do levantamento do deficit do quadro de profissionais da SESA. 	
2. Implantar o Plano de Cargos Carreiras e Vencimentos	Meta 2021: 30% Alcançado: 0
Ações	
<ul style="list-style-type: none"> Realizar diagnóstico de necessidades econômico/financeiro do município, para proposição de plano de cargos, carreiras e vencimentos. Propor a contratação de uma empresa para a elaboração do PCCS. 	
3. Implantar programas de residência médica	Meta 2021: 100% Alcançado: 0
Ações	
<ul style="list-style-type: none"> Estabelecer parcerias com instituições de ensino de graduação. Instituir grupo de trabalho para implantação de programa de residência. Realizar levantamento de necessidades e viabilidade de campos de residência médica. 	
4. Manter o telessaúde em toda a rede	Meta 2021:100% Alcançado: 0
Ações	
<ul style="list-style-type: none"> Adquirir equipamentos para a implantação do serviço de tele saúde. 	
5. Implantar telemedicina nas Unidades Emergência 24 horas	Meta 2021: 3% Alcançado: 0
Ações	
<ul style="list-style-type: none"> Realizar de capacitação dos profissionais para o uso da telessaúde 	
6. Ampliar os campos de estágio curriculares obrigatórios	Meta 2021: 1 Alcançado: 1
Ações	
<ul style="list-style-type: none"> Articular com as Instituições de ensino. Realizar levantamento de necessidades de campos de estágio por área técnica. Expandir os campos de atuação dos estudantes. 	

7. Elaborar o Plano Anual de Educação em Saúde com base nas necessidades da Rede de Atenção à Saúde	Meta 2021: 1 Alcançado: 0
Ações	
<ul style="list-style-type: none"> Realizar de planejamento com as superintendências e áreas técnicas afins. 	
8. Realizar o levantamento das causas de adoecimento dos trabalhadores da saúde do município	Meta 2021: 0 Alcançado: 0
Ações	
<ul style="list-style-type: none"> Não foi programado ação para 2021 por incompatibilidade da meta com as atribuições da gerência 	
9. Desenvolver plano de ação para prevenção, promoção e recuperação da saúde dos trabalhadores do município.	Meta 2021: 0 Alcançado: 0
<ul style="list-style-type: none"> Não foi programado ação para 2021 por incompatibilidade da meta com as atribuições da gerência 	

Diretriz 5.2: Implementar uma política de gestão estratégica e inovadora com foco em resultado para o usuário e sustentada nos princípios da administração pública

OBJETIVO 1: Implantar a auditoria do SUS.

1. Estruturar o componente municipal do Sistema Nacional de Auditoria (SNA).	Meta 2021:20% Alcançado: 0
Ações	
<ul style="list-style-type: none"> Realizar o levantamento a legislação específica, norteadora para a estruturação do componente municipal de auditoria. 	
2. Elaborar o Plano Anual de Auditorias.	Meta 2021: 0 Alcançado: 0
Ações	
<ul style="list-style-type: none"> Não houve programada ação para 2021 considerando a necessidade da estruturação do componente municipal de auditoria. 	

OBJETIVO 2: Fortalecer a política de gestão estratégica sustentada nos princípios da administração pública.

1 Criar a unidade executora do controle interno	Meta 2021 : 50% Alcançado: 50%
Ações	
<ul style="list-style-type: none"> Instituir a Comissão de Avaliação Financeira e Orçamentária – CAF/SESA em articulação com o gabinete da Secretária Municipal de Saúde. Instituir procedimentos para a transmissão de dados por meio de sistema de prestação de contas dos contratos de gestão firmados com as Organizações Sociais no âmbito da Secretaria Municipal de Saúde. Instituir a Comissão de Patrimônio em articulação com áreas afins, deliberado com o gabinete da Secretaria Municipal de Saúde. Nomear novos integrantes da comissão de sindicância em articulação com o RH. Instituir grupo de trabalho para a análise dos custos corporativos compartilhados das organizações sociais com contrato de gestão no âmbito da Secretaria Municipal de Saúde. Instituir comissão de conferência do acervo de processos administrativos. Designar novos gestores e fiscais dos contratos vigentes no âmbito da Secretaria Municipal de Saúde Instituir Comissão de Monitoramento e avaliação para fiscalização dos contratos de gestão firmados com as Organizações Sociais no âmbito da Secretaria Municipal de Saúde. 	

2 Elaborar a política de custos públicos com integração do sistema de custos	Meta 2021: 0 Alcançado: 0
Ações	
<ul style="list-style-type: none"> • Não houve programação de ação, meta já alcançada e incluída na rotina. 	
3 - Revisar a comissão de sindicância	Meta 2021: 100% Alcançado: 0
Ações	
<ul style="list-style-type: none"> • Nomear novos integrantes da comissão de sindicância em articulação com o RH. 	
4 - Criar o setor de arquivo da SESA	Meta 2021:0 Alcançado: 0
Ações	
<ul style="list-style-type: none"> • A meta foi revista considerando que a SESA não possui estrutura de RH e física para atender a meta. 	
5 - Criar o setor de patrimônio da SESA	Meta 2021: 50% Alcançado: 0
Ações	
<p>Instituir a Comissão de Patrimônio em articulação com áreas afins, deliberado com o gabinete da Secretaria Municipal de Saúde.</p>	
6 - Implantar o sistema de gestão de frotas (rotas, horários, controle de gastos com combustíveis/manutenção, escala de motoristas).	Meta 2021: 0 Alcançado: 0
Ações	
<p>Não houve programação de ação, meta já alcançada.</p>	
7 - Elaborar o plano de compras da SESA	Meta 2021: 50% Alcançado: 0
Ações	
<p>Realizar levantamento de necessidades.</p>	
OBJETIVO 3: Estruturar o setor de comunicação da SESA	
1- Elaborar o plano de divulgação da ações desenvolvidas pela SESA	Meta 2021: 50% Alcançado: 0
Ações	
<p>Articular junto ao gabinete a composição de equipe com mais um servidor. Divulgação das ações da VISA, através de mídias sociais e outros meios de comunicação.</p>	
OBJETIVO 4: Fortalecer a gestão dos processos judiciais e administrativos	
1. Estabelecer fluxos de processos judiciais e administrativos	Meta 2021: 100% Alcançado: 100%
Ações	
<ul style="list-style-type: none"> • Gerenciar e acompanhar os processos judiciais, demandas do Ministério Público, Tribunais de Contas, Defensorias Públicas e outros correlatos • Implantar de fluxos de recebimento e respostas de demandas • Implantar de meios de controle de processos por meio de software ou planilhas • Avaliar do volume das demandas que envolvam assistência a saúde, bem como seus objetivos (materiais, medicamentos, internações, consultas, exames, etc) • Capacitar da equipe da Assessoria Técnica sobre as alterações legislativas, implantação de instrumentos de gestão. • Discutir sobre implantação de instrumentos para melhor subsidiar os magistrados, promotores, defensores públicos, nas demandas envolvendo assistência à saúde • Promover junto às áreas técnicas de discussão de medidas aptas a fortalecer as políticas públicas envolvam assistência à saúde, objetivando a elaboração de Plano para redução das demandas judiciais. 	

2. Recompôr e digitalizar o acervo dos arquivos dos processos judiciais e administrativos	Meta 2021:70% Alcançado: 0
--	---------------------------------------

Ações

- Organizar os documentos do arquivo da Assessoria Técnica a serem digitalizados.

Diretriz 5.3: Ampliação da participação social com vistas ao aprimoramento do SUS e a consolidação das políticas de promoção de equidade em saúde

OBJETIVO 1: Fortalecer os sistemas de informação e de participação popular dos municípios

1. Implantar o sistema de Ouvidoria do Ministério da Saúde	Meta 2020:50% Alcançado: 0
---	---------------------------------------

Ações

- Estruturar o setor com recursos necessários

2. Estruturar o espaço físico de equipamentos e materiais permanentes	Meta 2020:50% Alcançado: 50%
--	---

Ações

- Levantamento de necessidade
- Identificação de espaço físico

3. Estruturar equipe de pessoal	Meta 2020:100% Alcançado: 50%
--	--

Ações

- Estruturar equipe identificando profissionais da rede

4. Sistematizar o E-SIC	Meta 2020:100% Alcançado: 0
--------------------------------	--

Ações

- Articular junto ao Ministério da Saúde

OBJETIVO 2: Fortalecer o Controle Social

1. Manter as atividades do Conselho Municipal de Saúde	Meta 2020: 100% Alcançado: 100%
---	--

Ações

- Manter as atividades conforme previsto na LEI 4.311/2014, que regulamenta o funcionamento do CMSS
- Realizar reunião conforme cronograma

2. Capacitar os Conselheiros	Meta 2020: 1 Alcançado: 1
-------------------------------------	--------------------------------------

Ações

- Estabelecer cronograma de capacitação junto à Gerencia de educação em saúde da SESA conforme demanda

EIXO 6: MELHORIA DA REDE MUNICIPAL DE SERVIÇOS

Diretriz 6.1: Implementar uma política de gestão estratégica e inovadora com foco em resultados para o usuário e sustentada nos princípios da administração pública

OBJETIVO 1. Melhorar a estrutura física da SESA

1. Adquirir mobiliário e equipamentos para a rede municipal de saúde	Meta 2021: 20% Alcançado: 20%
Ações	
<ul style="list-style-type: none">Realizar levantamento de necessidades com as áreas afins da Secretaria de SaúdeRealizar abertura de processo licitatório para aquisição de mobiliários e equipamentos para a rede municipal de saúdeRealizar a distribuição do mobiliário e equipamentos para os setores requisitantes	
2. Manter os equipamentos existentes	Meta 2021: 80% Alcançado: 80%
Ações	
<ul style="list-style-type: none">Realizar cronograma de manutenção preventiva.Executar a manutenção conforme cronograma.Executar manutenção corretiva quando necessária.	
3. Sistematizar o plano anual de manutenção dos equipamentos públicos de saúde	Meta 2021: 0 Alcançado: 0
Ações	
<ul style="list-style-type: none">Não houve programação de ação, meta incluída na rotina.	
3. Sistematizar o plano anual de manutenção dos equipamentos públicos de saúde	Meta 2021: 0 Alcançado: 0
Ações	
<ul style="list-style-type: none">Não houve programação de ação, meta incluída na rotina.	
4. Concluir a obra do Hospital Materno Infantil (HMI)	Meta 2021: 0 Alcançado: 0
Ações	
<ul style="list-style-type: none">Não foi programada ação pois a meta foi alcançada em 2020	
5. Iniciar atendimento do Hospital Materno Infantil (HMI)	Meta 2021 0 Alcançado: 0
Ações	
<ul style="list-style-type: none">Não foi programada ação pois a meta foi alcançada em 2020	
6. Concluir a obra da UPA de Portal de Jacaraípe	Meta 2021: 0 Alcançado: 0
Ações	
<ul style="list-style-type: none">Não foi programada ação pois a meta foi alcançada em 2020	
7. Iniciar o atendimento da UPA de Portal de Jacaraípe	Meta 2021: 0 Alcançado: 0
Ações	
<ul style="list-style-type: none">Não foi programada ação pois a meta foi alcançada em 2020	
8. Habilitar o Centro de Atenção Psicossocial	Meta 2021: 0 Alcançado: 0
Ações	
<ul style="list-style-type: none">Não foi programada ação pois a meta foi alcançada em 2020	

9. Garantir a nova estrutura do SAE/CTA	Meta 2021: 0 Alcançado: 0
Ações	
<ul style="list-style-type: none"> A meta foi revista em função da pandemia, não sendo programado ação para 2021. 	
10. Reestruturar o laboratório municipal e transferência para antiga Unidade de Boa Vista	Meta 2020: 0 Alcançado: 0
Ações	
A meta foi revista em função da pandemia, não sendo programado ação para 2021.	

OBJETIVO 2. Informatizar a Rede Municipal da Serra

1. Adquirir equipamentos de informática para rede	Meta 2021: 100% Alcançado: 100%
Ações	
<ul style="list-style-type: none"> Realizar levantamento de necessidades com as áreas afins da Secretaria de Saúde Realizar abertura de processo licitatório para aquisição de mobiliários e equipamentos para a rede municipal de saúde Realizar a distribuição do mobiliário e equipamentos para os setores requisitantes 	
2. Adquirir sistema informatizado de gestão da saúde	Meta 2021: 0 Alcançado: 0
Ações	
<ul style="list-style-type: none"> Não houve programação de ação, o Município já possui sistema informatizado de gestão de saúde. 	
3. Implantar o Prontuário eletrônico único em toda a rede com integração de dados do paciente	Meta 2021: 0 Alcançado: 0
Ações	
<ul style="list-style-type: none"> Não houve programação de ação, considerando que o Município já utiliza sistema do Ministério da Saúde. 	
4. Implantar a dispensação de medicamentos por meio de sistema informatizado com base de dados integrada ao sistema de almoxarifado	Meta 2021: 0 Alcançado: 0
Ações	
<ul style="list-style-type: none"> Não houve programação de ação, considerando que o Município já utiliza sistema do Ministério da Saúde. 	

OBJETIVO 1. Fortalecer o Fundo Municipal de Saúde

1. Reorganizar o Fundo Municipal de Saúde	Meta 2021: 1 Alcançado: 0
Ações	
<ul style="list-style-type: none"> Articular com as áreas afins para qualificar os tramite processuais Implantar cronograma de tramitação de processo de pagamento 	

8 Indicadores de Pactuação Interfederativa

A Pactuação Interfederativa de Indicadores de Saúde é um dos instrumentos básicos para o planejamento. Os indicadores são apurados internamente a cada quadrimestre e apresentado o consolidado ao final do período ao Conselho Municipal de Saúde, conforme artigo 36, § 1º da Lei Complementar nº 141/2012

Tabela 22– Pactuação Interfederativa Serra/ES, 2021.

Nº	Tipo	Indicador	Meta Proposta 2021	Resultado 2021
1	U	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	313,52	275,93
2	E	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	100%	89,17
3	U	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	98%	99,16%
4	U	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	75%	0
5	U	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	n/p	100%
6	U	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	90	46%*
7	E	Número de Casos Autóctones de Malária	n/a	N/a
8	U	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	38	62
9	U	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	0	1
10	U	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	≥80%	80
11	U	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	0,52	0,23
12	U	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	0,54	0,44
13	U	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	44,53%	45,3%
14	U	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	13,30%	11,08%
15	U	Taxa de mortalidade infantil	≤10,0	14,10
16	U	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	2	09
17	U	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	85,00%	79,24
18	U	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	60,00%	40,81
19	U	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	45,00%	41,60
21	E	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	100	100%
22	U	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.	4	0
23	U	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	100%	100%

Fonte: PMS/SESA/Vigilância Epidemiológica

9 Execução Orçamentária e Financeira

Planejamento Estratégico

O Planejamento da Secretaria Municipal de Saúde segue as normativas estabelecidas pelo SUS e utiliza os Instrumentos de Gestão como norteadores para definição de prioridades e organização dos serviços. A saber: Plano Municipal de Saúde (PMS), Programação Anual de Saúde (PAS), Apresentação de Relatório Quadrimestral (RQDA), Apresentação do Relatório Anual de Gestão (RAG), Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), Lei Orçamentária Anual (LOA) e Pactuação Interfederativa (Antigo SISPacto).

Uma vez definidas as diretrizes e metas no Plano Municipal de Saúde e alocados os recursos, foi elaborada a Programação Anual de Saúde (PAS), que anualiza as ações a serem realizadas durante o ano para atingir as metas previstas. Em sincronia com a programação anual, o Município realizou a Pactuação Interfederativa de Indicadores de Saúde junto a Secretaria de Estado da Saúde.

O planejamento em saúde é elaborado com base no levantamento de aspectos demográficos, econômicos e sociais, e principalmente, na análise da situação de saúde que subsidia a tomada de decisões para o alcance das metas estabelecidas. Essa análise sistemática das informações e dos indicadores de saúde constitui ferramenta fundamental para a elaboração das políticas públicas, o planejamento de ações individuais e coletivas, a definição de prioridades de intervenção, a avaliação do custo e efetividade dos serviços, bem como global do setor saúde.

9.1 Execução da programação por fonte, Subfunção e natureza da Despesa

O SIOPS (Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde) é o sistema informatizado, de alimentação obrigatória e acesso público, operacionalizado pelo Ministério da Saúde, instituído para coleta, recuperação, processamento, armazenamento, organização, e disponibilização de informações referentes às receitas totais e às despesas com saúde dos orçamentos públicos em saúde. O sistema possibilita o acompanhamento e monitoramento da aplicação de recursos em saúde, no âmbito da União, Estados, Distrito

Federal e Municípios. Sendo assim, o SIOPS é a principal fonte de informação de execução de despesas em Saúde.

Porém, no ato de elaboração deste relatório, as informações do SIOPS não estavam disponíveis para consulta no Sistema DigiSUS, e nem mesmo no site do próprio SIOPS. Sendo assim, as informações apresentadas foram processadas manualmente usando como ferramenta o Sistema de Informação Contábil do Município (SMAR).

A tabela a seguir apresenta a despesas de acordo com sub funções.

Tabela 23– Execução da programação por fonte, Subfunção e natureza da despesa, 2021

Demonstrativo de Despesas Pagas com Saúde por Subfunção, Natureza e Fonte – Ano de 2021					
Subfunções da Saúde	Natureza da Despesa	Receita de impostos e de transferência de impostos. Recursos Próprios	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, Federal	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, Estadual	Total (R\$)
122 Administração Geral	Corrente	R\$ 138.435.108,28	R\$ -	R\$ -	R\$ 138.435.108,28
	Capital		R\$ -	R\$ -	R\$ -
301 Atenção Básica	Corrente	R\$ 10.363.506,45	R\$ 30.237.028,70	R\$ -	R\$ 40.600.535,15
	Capital		R\$ -	R\$ 51.222,15	R\$ 51.222,15
302 Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	R\$ 34.473.155,45	R\$ 40.338.736,28	R\$ 37.422,68	R\$ 74.849.314,41
	Capital	R\$ 171.570,43	R\$ -	R\$ 4.759.960,00	R\$ 4.931.530,43
303 Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	R\$ 5.134.571,25	R\$ 4.755.411,15	R\$ 1.923.595,93	R\$ 11.813.578,33
	Capital	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
304 Vigilância Sanitária	Corrente	R\$ -	R\$ 43.958,97	R\$ -	R\$ 43.958,97
	Capital	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
305 Vigilância Epidemiológica	Corrente	R\$ 57.444,13	R\$ 3.391.569,39	R\$ -	R\$ 3.449.013,52
	Capital	R\$ 4.725,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 4.725,00
TOTAL R\$		R\$188.640.080,99	R\$78.766.704,49	R\$ 6.772.200,76	R\$ 274.178.986,24

Fonte: PMS/SESA – SMAR CER96211 e CER 06300

Regista-se que a despesa total em saúde no ano de 2021 foi de R\$ 274.178.986,24. Sendo R\$ 188.640.080,99 de recursos próprios.

9.2 Indicadores Financeiros

Tabela 24– Investimentos em Saúde – Serra/ES, 2021

Investimento em Saúde	Valor	Proporção
Valor Total de despesa em saúde 2021	R\$ 274.178.986,24	100%
Recurso Próprio em Saúde	R\$ 188.640.080,99	68,7%
Recurso Federal em Saúde	R\$ 78.766.704,49	28,8%
Recurso Estadual em Saúde	R\$ 6.772.200,76	2,5%

Fonte: PMS/SESA – SMAR CER 96211 e CER 06300

Investimento em Saúde per capita (Considerar população de 537.765 hab Estimativa IBGE 2021)	Valor	
Valor Total de despesa em saúde 2021	R\$ 274.178.986,24	R\$ 509,84 / Hab
Recurso Próprio em Saúde	R\$ 188.640.080,99	R\$ 350,78 / Hab
Recurso Federal em Saúde	R\$ 78.766.704,49	R\$ 146,70 / Hab
Recurso Estadual em Saúde	R\$ 6.772.200,76	R\$ 12,59 /Hab

Fonte: PMS/SESA – SMAR CER96211 e CER 06300

9.3 Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

A tabela 25 apresenta a composição de impostos e transferências legais que compõem a referência para o investimento municipal em saúde, obedecendo a lei 141 de 2012 que determina o investimento mínimo de 15% no setor saúde. Em 2021, o município de Serra arrecadou R\$ 408.635.660,84 em impostos tais como IPTU, ITBI, IRRF e ISS, e R\$ 522.065.337,78 de transferências constitucionais e legais, tais como Cota de FPM, ITR, IPVA, ICMS e IPI. Com isso, o valor de base de cálculo para repasse à Saúde ficou em R\$ 930.701.033,65. Aplicando-se a este valor o percentual de 15%, temos o resultado de R\$ 139.605.155,04. Este é o valor mínimo a ser aplicado em saúde no município em 2021. Porém, a aplicação de R\$ 188.640.080,99 corresponde a 20,22% de impostos e transferências.

Tabela 25 - Receitas resultantes de impostos e transferências constitucionais legais

Receitas resultantes de impostos e transferências constitucionais e legais	Previsão Inicial	Receitas Realizadas
Receita de impostos	546.224.000,00	408.635.660,87
IPTU	68.950.000,00	85.330.55,48
ITBI	31.880.000,00	48.624.610,26
ISS	363.868.000,00	233.480.736,91
IRRF	81.526.000,00	41.199.758,22
Receita de transferências constitucionais e legais	439.612.000,00	522.065.377,78
Cota-parte FPM	72.952.000,00	84.338.637,50
Cota-parte ITR	64.000,00	101.615,00
Cota-Parte do IPVA	27.624.000,00	29.158.514,79
Cota-Parte do ICMS	333.372.000,00	400.498.419,24
Cota-Parte do IPI - Exportação	5.600.000,00	7.968.191,25
Total das receitas resultantes de impostos e transferências Constitucionais e legais	985.836.000,00	930.701.033,65

Fonte: Fundo Municipal de Saúde/SESA/SMAR – CER 22200

9.4 Execução Orçamentária e Financeira de Recursos Federais

Tabela 25 - Receitas resultantes de impostos e transferências constitucionais legais

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2021	Valor Executado
		(Fonte: SMAR)	
Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde (INVESTIMENTO)	1030150198581 - Estruturação da rede de serviços de Atenção Básica de Saúde	R\$2.852.641,00	0
	1030250188535 - Estruturação de Unidades de Atenção Especializada em Saúde	R\$445.364,00	0
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	10122501821C0 - Enfrentamento da Emergência de Saúde - nacional (crédito extraordinário)	R\$320.000,00	0
	103015019219A - Piso da Atenção Básica em Saúde	R\$37.607.543,18	20.696.335,22
	10301501921CE - Implementação de Políticas de Atenção à Saúde	R\$30.462,67	0
	1030150192E89 - Incremento Temporário ao Custeio dos Serviços de Atenção Básica em Saúde para cumprimento das metas - Nacional	R\$1.050.000,00	0
	1030250182E90 - Incremento temporário ao custeio dos serviços de Assistência Hospitalar e Ambulatorial para cumprimento das metas - Nacional	R\$250.000,00	0
	1030250188585 - Atenção à Saúde da População para procedimentos no MAC	R\$31.053.503,76	39.331.960,88
	10303501720AE - Promoção da Assistência Farmacêutica e insumos estratégicos na Atenção Básica em Saúde	R\$3.093.913,67	3.444.748,22
	10304502320AB - Incentivo financeiro aos Estados, Distrito Federal e Municípios para execução de Ações de Vigilância Sanitária	R\$316.344,00	43.958,97
	10305502320AL - Incentivo financeiro aos Estados, Distrito Federal e municípios para a Vigilância em Saúde	R\$4.626.822,59	2.473.629,75
	10306503320QH - Implementação da Segurança Alimentar e Nutricional na Saúde	R\$50.000,00	0,00

Fonte: Fundo Municipal de Saúde/SESA/SMAR – CER 22200

Na tabela 25, observa-se que alguns campos estão com valores de execução R\$ 0,0. Isso ocorre porque no Sistema de Informação Contabil – SMAR – na execução de despesas, não há a distinção entre créditos ordinários, crédito extraordinário ou incrementos. Sendo que a execução das despesas é lançada de forma global, de acordo com o grupo de despesa. Assim, todos os recursos executados na Atenção Básica estão apresentados no grupo de despesa 10.301 e todos os recursos executados pela Atenção Especializada estão apresentados no grupo de despesa 10.302.

9.5 Principais Contratos

Tabela 26 – Principais Contratos vigentes em 2021

Contrato	Processo	Fornecedor	Objeto	Vigência		Valor Do contrato
				Início	Final	
201/2019	11882/2019	Instituto Esperança	Contratação de organização social para gestão da UPA Castelândia	15/07/2019	16/07/2023	24.219.678,90
061/2019	63869/2018	Hospital Psiquiatrico Espirita Mahatma Gandhi	Contratação de organização social para gestão da UPA Castelândia - UPA Carapina.	20/02/2019	23/02/2023	24.200.081,33
103/2021	21369/2021	Simsaude serviços LTDA	Contratação de pessoa jurídica para prestação de serviços médicos nas especialidades de clínica medica e clínica médica para pediatria, ginecologia	29/11/2021	29/11/2022	7.628.544,00
265/2018	31179/2018	Starex remoções e Serviços Médicos LTDA	Contratação de Empresa especializada em transporte sanitário	10/11/2018	19/11/2022	7.514.309,23
089/2021	9401/2021	Doctors Emergencias Médicas ltda	Contratação de empresa especializada em prestação de serviços médicos	26/10/2021	25/10/2022	5.112.989,86
060/2020	64862/2018	Laboratorio Paiva e Labortel LTDA	Contratação de empresa especializada em exames de analises clínicas	21/03/2020	20/03/2022	6.494.997,92
092/2020	64862/2018	Laborclinica Thonson LTDA	Contratação de empresa especializada em exames laboratoriais de analise clinica	06/04/2020	05/04/2022	5.705.880,22
008/2021	12523/2021	Doctors Emergencias Médicas LTDA	Contratação emergencial de empresa para prestação de serviços de plantões médicos	30/03/2021	25/09/2021	3.833.472,00
114/2018	16751/2017	Starex remoções e servicos medicos LTDA	Contrato para prestação de serviços de locação de ambulâncias, incluindo equipe técnica para realização de remoções,	16/03/2018	15/03/2023	2.222.280,00
027/2021	13569/2021	Clinica radiologica Helio Ribeiro Santos LTDA	Contratação de empresa especializada em serviços de ultrassonografia	21/06/2021	20/06/2022	1.820.399,00
090/2021	9401/2021	Lsandoval serviços medicos e odontologicos ltda ME	Contratação de empresa especializada em serviços médicos	26/10/2021	25/10/2022	1.413.000,00
126/2020	374/2020	Clinica de Reabilitação Acelerada Vila Velha	Contratação de empresa especializada em prestação de serviços de fisioterapia	03/08/2020	02/08/2022	1.031.403,49

Fonte: Portal Transparência, Disponível em <http://transparencia.serra.es.gov.br/Contrato.Lista.aspx>

10 Análise e Considerações Gerais

A Secretaria Municipal de Saúde, diante de todo o contexto da pandemia e de seu recrudescimento em 2021, atuou de modo insistente em combater a crise sanitária. Ações importantes foram tomadas no sentido de amenizar a disseminação do vírus, além da assistência direta às pessoas contaminadas. Servidores de setores administrativos foram realocados para a assistência contribuindo com a redução de problemas causados pelo índice de absenteísmo de profissionais da ponta. Ressaltando que muitos tiveram de se afastar de suas atividades, também devido ao adoecimento por covid-19.

Em função destas situações, algumas metas, em especial as administrativas, não foram atingidas em 2021.

11 Recomendações para o próximo Exercício

A elaboração do Plano Municipal de Saúde 2022-2025 proporcionou uma reanálise do momento atual, ainda pandêmico; e contribuiu com novas reflexões e discussões para o exercício já de 2021, provocando algumas alterações no plano de trabalho de áreas técnicas.

A retomada dos procedimentos eletivos é de suma importância para a continua promoção de saúde e prevenção de doenças, contribuindo para uma saúde de qualidade para os munícipes de Serra.